KPMG

Alupar Investimento S.A.

Relatório de revisão dos auditores independentes sobre as Informações Trimestrais (ITR)

Trimestre findo em 30 de setembro de 2008

KPMG Auditores Independentes
Rua Dr. Renato Paes de Barros, 33
04530-904 São Paulo, SP - Brasil
Caixa Postal 2467
01060-970 São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001
Internacional 55 (11) 2183-3034
Internet www.kpmg.com.br

Relatório de revisão dos auditores independentes

Ao Conselho da Administração e aos Acionistas da
Alupar Investimento S.A.
São Paulo - SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR individuais e consolidadas da Alupar Investimento S.A., referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2008, compreendendo os balanços patrimoniais e as demonstrações do resultado, de fluxos de caixa e do valor adicionado, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.

2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e suas controladas.

3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas, para que estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais, incluindo a Instrução CVM n° 469/08.

4. Conforme mencionado na Nota Explicativa n°. 2.1, em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei n° 11.638 com vigência a partir de 1° de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei n° 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocou mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas mudanças foram adotadas pela Companhia na preparação das Informações Trimestrais referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2008. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor e sido aplicada pela Companhia, com base em orientações da CVM e/ou nas normas emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, as principais alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte dos órgãos reguladores brasileiros. Dessa forma, as informações contábeis apresentadas poderão requerer ajustes quando do processo de normatização da Lei n° 11.638/07.

KPMG Auditores Independentes é uma sociedade brasileira, simples, membro da KPMG International, uma cooperativa suíça.

KPMG Auditores Independentes, is a Brazilian entity, the member firm of KPMG International, a Swiss cooperative.

5. As informações trimestrais da controladora e do consolidado em 30 de setembro de 2008 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a uma empresa em continuidade normal dos negócios as quais pressupõem a realização dos ativos, bem como a liquidação das obrigações no curso normal de suas atividades. A Companhia apresenta capital de giro negativo decorrente de dívida bancária de curto prazo para o financiamento de projetos de longo prazo. Conforme mencionado nas Notas Explicativas nº 1 e 26, a administração entende que esta situação será revertida mediante negociações em curso junto às instituições financeiras, visando alongamento de seu endividamento de curto prazo, bem como, pela entrada dos recursos das alienações efetuadas de algumas participações societárias, entre outras medidas. As informações trimestrais não incluem nenhum ajuste relativo à recuperação e classificação dos ativos ou aos valores e classificação dos passivos que poderiam ser necessários em função do resultado dessas negociações.

4 de novembro de 2008

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Anselmo Neves Macedo
Contador CRC 1SP160482/O-6

Wagner Petelin
Contador CRC 1SP142133/O-7

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIAÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38
4 - NIRE		
35.300.335.325		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO				2 - BAIRRO OU DISTRITO
Av. Dr. Cardoso de Mello, 1955, 9º				Vila Olímpia
3 - CEP	4 - MUNICÍPIO			5 - UF
04548-005	São Paulo			SP
6 - DDD	7 - TELEFONE	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEX
011	2184-9600	2184-9600	2184-9600	
11 - DDD	12 - FAX	13 - FAX	14 - FAX	
011	2184-9699	2184-9699	2184-9699	
15 - E-MAIL				

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME				
José Luiz de Godoy Pereira				
2 - ENDEREÇO COMPLETO				3 - BAIRRO OU DISTRITO
Av. Dr. Cardoso de Mello, 1955, 9º				Vila Olímpia
4 - CEP	5 - MUNICÍPIO			6 - UF
04548-005	São Paulo			SP
7 - DDD	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEFONE	11 - TELEX
011	2184-9686	2184-9686	2184-9686	
12 - DDD	13 - FAX	14 - FAX	15 - FAX	
011	2184-9699	2184-9699	2184-9699	
16 - E-MAIL				
jluiz@alupar.com.br				

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2008	31/12/2008	3	01/07/2008	30/09/2008	2	01/04/2008	30/06/2008

9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR	10 - CÓDIGO CVM
KPMG Auditores Independentes	00418-9
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO	12 - CPF DO RESP. TÉCNICO
Anselmo Neves Macedo	033.169.788-28

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Unidades)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2008	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/06/2008	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2007
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	134.667.000	134.667.000	202.000.500
2 - Preferenciais	0	0	202.000.500
3 - Total	134.667.000	134.667.000	404.001.000
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3120 - Emp. Adm. Part. - Energia Elétrica
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Participação em sociedades atuantes nos setores de energia e infra-estrutura, geração, transformação e transporte, distribuição e comércio de energia.
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

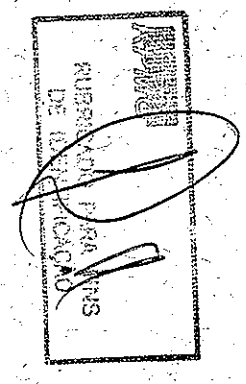
1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1 - ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Unidades)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
06/11/2008	



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2008	4 - 30/06/2008
1	Ativo Total	689.936	669.339
1.01	Ativo Circulante	15.463	19.047
1.01.01	Disponibilidades	8.307	9.797
1.01.02	Créditos	7.033	9.188
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	7.033	9.188
1.01.02.02.01	Devedores diversos	6.548	9.054
1.01.02.02.02	Impostos a recuperar	485	134
1.01.02.02.03	Adiantamentos a fornecedores	0	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	123	62
1.02	Ativo Não Circulante	674.473	650.292
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	46.403	79.264
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	44.896	77.779
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	44.896	77.779
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	1.507	1.485
1.02.01.03.01	Impostos a recuperar	0	0
1.02.01.03.02	Adiantamentos para compra de ações	1.507	1.485
1.02.01.03.03	Depósitos judiciais	0	0
1.02.01.03.04	outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	628.070	571.028
1.02.02.01	Investimentos	609.521	557.764
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	609.520	557.763
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	1	1
1.02.02.02	Imobilizado	1.061	484
1.02.02.03	Intangível	7.940	7.910
1.02.02.04	Diferido	9.548	4.870

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2008	4 - 30/06/2008
2	Passivo Total	689.936	669.339
2.01	Passivo Circulante	206.463	204.409
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	203.511	202.270
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	1.175	618
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	98	27
2.01.05	Dividendos a Pagar	1.000	1.000
2.01.06	Provisões	587	445
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	92	49
2.02	Passivo Não Circulante	1.993	1.837
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.993	1.837
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	292	136
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	1.701	1.701
2.02.01.06	Outros	0	0
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	481.480	463.093
2.04.01	Capital Social Realizado	404.001	404.001
2.04.02	Reservas de Capital	0	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	13.874	13.874
2.04.04.01	Legal	1.565	1.565
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	12.309	12.309
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	63.605	45.218
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

RUBRICA PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

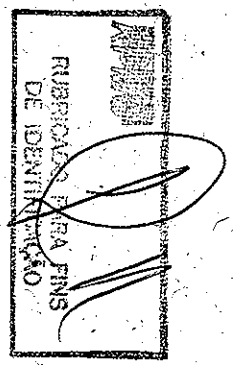
1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2008 a 30/09/2008	4 - 01/01/2008 a 30/09/2008	5 - 01/07/2007 a 30/09/2007	6 - 01/01/2007 a 30/09/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	18.387	63.410	11.831	11.826
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(2.816)	(8.117)	(174)	(177)
3.06.03	Financeiras	(7.759)	(14.948)	(71)	(73)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	133	822	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(7.892)	(15.770)	(71)	(73)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	28.962	86.475	12.076	12.076
3.07	Resultado Operacional	18.387	63.410	11.831	11.826
3.08	Resultado Não Operacional	0	195	0	0
3.08.01	Receitas	0	14.068	0	0
3.08.02	Despesas	0	(13.873)	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	18.387	63.605	11.831	11.826
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	18.387	63.605	11.831	11.826

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2008 a 30/09/2008	4 - 01/01/2008 a 30/09/2008	5 - 01/07/2007 a 30/09/2007	6 - 01/01/2007 a 30/09/2007
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	134.667.000	134.667.000	404.001.000	404.001.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,13654	0,47231	0,02928	0,02927
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				



04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. Contexto operacional

A Alupar Investimento S.A., "Companhia ou Alupar", constituída em 27 de setembro de 2006, tem por objeto a participação em outras sociedades atuantes nos setores de energia e infra-estrutura, no Brasil ou no exterior, como acionista ou quotista; a geração, transformação, transporte, a distribuição e o comércio de energia em qualquer forma; elaboração de estudos de viabilidade e projetos, promover a construção, a operação e manutenção de usinas de geração de energia, de linhas de transmissão e de transporte, subestações, rede de distribuição e, bem assim, a realização de quaisquer outros serviços afins ou complementares; e a realização de quaisquer outros serviços ou atividades na área de infra-estrutura.

Os acionistas decidiram na Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 11 de junho de 2007, entre outras deliberações, aprovar alteração da razão social de Alusa Participações S.A. para Alupar Investimento S.A.

A Alupar participa de 4 empresas geradoras e 12 empresas transmissoras de energia elétrica no Brasil. Estando ainda, no aguardo das autorizações dos Órgãos Reguladores do Setor Elétrico no Chile, para obter o controle acionário mediante compra da participação acionária da Companhia Técnica de Engenharia Elétrica em mais 1 empresa de transmissão.

A Administração da Companhia entende que o capital circulante líquido negativo apresentado em 30 de setembro de 2008, será revertido nos próximos doze meses mediante a entrada de recursos da ordem de aproximadamente R$220 milhões, oriundos (i) da venda de parte de participações societárias na Transminas Holding S.A, Lumitrans e STC, no valor total de R$ 91 milhões; e (ii) do recebimento de dividendos do exercício corrente e remanescentes do exercício de 2007, que totalizam aproximadamente R$ 130 milhões. Além da entrada de novos recursos a Companhia conta com o alongamento de suas dívidas de curto prazo, mediante negociações que estão sendo mantidas junto às Instituições Financeiras credoras.

2. Apresentação das Informações Trimestrais

As Informações Trimestrais individuais e consolidadas em 30 de setembro e 30 de junho de 2008 da Alupar Investimento S.A. e suas controladas e controladas em conjunto, conforme nota explicativa 4, foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil que incluem as Normas e Pronunciamentos estabelecidos pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários, e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

RUBRICA PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

2.1. Alterações na Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 11.638/07

Em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº. 11.638, com vigência a partir de 1º. de janeiro de 2008. O objetivo da nova lei foi o de atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS) e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM com base nas normas internacionais de contabilidade.

Seguindo o que determina a instrução CVM nº 469, de 2 de maio de 2008, a Administração da Companhia optou pela aplicação imediata da Lei nº 11.638, de 2007, nestas Informações Trimestrais – ITRs, como seguem:

- Os incentivos fiscais provenientes de certas controladas referente à redução parcial tributária de imposto de renda que gozam as empresas situadas nas áreas da SUDAM e da SUDENE no montante de R$ 18.306 mil, foram registrados no resultado do período como redutor dos impostos relacionados, em consonância com as normas expedidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, IAS 20, por ainda não existir uma norma específica no Brasil. Anteriormente os incentivos fiscais das controladas já eram reconhecidos no resultado consolidado como um redutor da referida despesa do imposto;

- O registro no ativo imobilizado dos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à Companhia e controladas os benefícios, os riscos e o controle dos bens (exemplo: "leasing" financeiro) já era adotado como prática contábil;

- O conceito de ajuste a valor presente para as operações ativas e passivas de longo prazo e para as relevantes de curto prazo foram consideradas. Entretanto, os efeitos foram considerados pela Administração não significativos e, portanto nenhum ajuste contábil foi efetuado nestas Informações Trimestrais - ITRs;

- As aplicações em instrumentos financeiros, inclusive derivativos já foram consideradas pela Administração da Companhia substancialmente a valores de mercado por se tratarem de aplicações em fundos de investimentos;

As demais alterações introduzidas pela Lei 11.638, de 2007, não se aplicam às Informações Trimestrais – ITRs. da Companhia.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

3. Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de período.

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

b. Estimativas contábeis

A elaboração das informações trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, do ativo intangível e provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto revisam as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

c. Moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período das empresas em operação e no ativo imobilizado das empresas em fase pré-operacional.

d. Ativos circulantes e não circulantes

- *Aplicações financeiras*

  As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos.

- *Contas a receber*

  As contas a receber incluem os valores faturados e a faturar até a data do balanço, e ainda não recebidos.

  Devido às características das atividades da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto, não existe praticamente inadimplência, portanto, sem necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

RUBRICA PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- *Estoques*

  Os materiais em estoque são avaliados e registrados ao custo de aquisição que não excedem ao valor de reposição.

- *Investimentos*

  Os investimentos em empresas controladas e controladas em conjunto estão avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos da provisão para perdas, quando necessário, a fim de adequá-los ao valor de mercado.

- *Imobilizado*

  O imobilizado está registrado pelo custo de aquisição e/ou construção, menos a depreciação acumulada.

  A depreciação é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastros - UC, conforme determina a Portaria DNAEE nº 815, de 30 de novembro de 1994, complementada pela Resolução ANEEL nº 015, de 29 de dezembro de 1997. As taxas anuais de depreciação estão determinadas na tabela anexa às Resoluções nº 2, de 24 de dezembro de 1997, e nº 44, de 17 de março de 1999, que variam de 2,5% a 20% ao ano.

- *Intangível*

  Registrado ao custo de aquisição e formação, deduzido da amortização, a qual é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração a vida útil dos ativos intangíveis.

- *Diferido*

  Registrado ao custo de aquisição e formação, deduzido da amortização, a qual é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração o tempo previsto para recuperação dos ativos.

- *Demais ativos circulantes e não circulantes*

  São apresentados pelo valor líquido de realização.

e. Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

f. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos estão atualizados pela variação monetária e/ou cambial, juros e encargos financeiros, determinados em cada contrato, incorridos até a data do balanço, os quais são apropriados ao resultado do período em despesas financeiras ou no ativo imobilizado no que tange as empresas em fase pré-operacional.

h. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente no período a R$ 180; e a contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável.

4. Informações Trimestrais consolidadas

O processo de consolidação das Informações Trimestrais foi baseado na consolidação das contas patrimoniais e de resultado que correspondem à soma dos saldos das contas do ativo, passivo, patrimônio líquido, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementado com as eliminações dos saldos das contas de ativos, passivos e de resultado entre as sociedades consolidadas; e destaque das participações dos acionistas não controladores para os investimentos nas controladas Transminas Holding, Transleste, Transirapé, STN, EATE, ENTE, ERTE, ETEP, Lumitrans, PCH Queluz e PCH Lavrinhas.

Os investimentos com controle compartilhado foram consolidados proporcionalmente em função do percentual de participação. Cada rubrica das informações trimestrais foi, portanto, consolidada após a aplicação do percentual de participação. Conseqüentemente, não há destaque para participações de acionistas não controladores para esses investimentos.

As políticas contábeis foram aplicadas uniformemente nas sociedades consolidadas.

RUBRICA PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As informações trimestrais consolidadas em 30 de setembro de 2008 incluem as informações contábeis da Companhia e das seguintes sociedades:

	% de Participação		
	Direto	Indireto	Controle
Sociedades consolidadas (c)			
Transminas Holding S.A.	70,02	-	Integral
Companhia Transleste de Transmissão (a)	-	41,00	Integral
Companhia Transirapé de Transmissão (a)	-	41,00	Integral
Companhia Transudeste de Transmissão	-	41,00	Conjunto
Sistema de Transmissão do Nordeste S.A. – STN	51,00	-	Integral
LUMITRANS - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	95,00	-	Integral
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. – STC	100,00	-	Integral
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. – ETES	99,70	-	Integral
Foz do Rio Claro Energia S.A.	100,00	-	Integral
Ijuí Energia S.A.	100,00	-	Integral
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. - EATE (b)	33,26	-	Integral
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A. - ETEP (b)	37,69	-	Integral
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A. - ENTE (b)	50,00	-	Integral
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. - ERTE (b)	50,00	-	Integral
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. – ECTE	40,00	-	Conjunto
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	50,00	-	Integral
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	50,00	-	Integral

(a) A Companhia possui o controle em função de acordo de acionista onde existe a condição de voto em bloco.
(b) A partir de setembro de 2007, a Companhia possui o controle em função de possuir mais de 50% das ações com direito a voto.
(c) Todas essas Companhias tiveram suas informações contábeis revisadas pela KPMG Auditores Independentes.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As atividades das sociedades integrantes dessas informações trimestrais consolidadas, compreendem, basicamente, a prestação de serviços na transmissão e geração de energia elétrica, como segue:

(a) Companhias em fase pré-operacional cujo cronograma de construção prevê a entrada da operação comercial para outubro de 2008, janeiro de 2010 e novembro 2009.
(b) As Pequenas Centrais Hidrelétricas foram autorizadas à exploração dos empreendimentos mediante Resoluções ANEEL nº 138/2004 e 139/2004.

	Constituída em	Contrato de Concessão	Prazo de Concessão em Anos	Receita Anual Permitida - RAP 2008/2009
Transmissoras de Energia:				
Transminas Holding S.A.	27/09/06	-	-	-
Companhia Transleste de Transmissão	28/10/03	009/2004	30	23.894
Companhia Transirapé de Transmissão	06/12/04	012/2005	30	12.708
Companhia Transudeste de Transmissão	25/10/04	005/2005	30	14.809
Sistema de Transmissão do Nordeste S.A. – STN	27/10/03	005/2004	30	105.474
LUMITRANS - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	29/12/03	007/2004	30	15.587
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. – STC	02/12/05	006/2006	30	20.159
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. - EATE	23/03/01	042/2001	30	253.879
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A. – ETEP	23/03/01	043/2001	30	58.948
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A. - ENTE	30/09/02	085/2002	30	131.824
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. – ERTE	30/09/02	083/2002	30	23.296
ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	08/08/00	88/2000	30	57.139
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. – ETES (a)	19/12/06	006/2007	30	5.173
Geração de Energia:				
Foz do Rio Claro Energia S.A. (a)	16/01/06	005/2006	35	-
Ijuí Energia S.A. (a)	16/01/06	006/2006	35	-
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A. (a)	11/05/05	(b)	30	-
Usina Paulista Queluz de Energia S.A. (a)	11/05/05	(b)	30	-

- As Companhias transmissoras de energia foram constituídas com o propósito específico de exploração de linhas de transmissão de energia elétrica tendo como objetos sociais planejar, implantar, construir, operar e manter instalações de transmissão de energia elétrica e serviços correlatos. Por se tratar de uma concessionária de serviço público de transmissão de energia elétrica, suas atividades são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

  Os serviços de operação e manutenção do sistema de transmissão são realizados por terceiros, sob a supervisão e fiscalização de cada Companhia.

  A Receita Anual Permitida - "RAP", de acordo com o Contrato de Concessão a partir do 16º ano de operação comercial será reduzida em 50% do valor vigente no 15º ano até o final do prazo de concessão.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- As Companhias geradoras de energia são empresas com propósito específico, cujo principal objetivo é a construção, operação e exploração do potencial de energia hidráulica e foram constituídas da seguinte forma:

  - Usinas Hidrelétricas – UHEs – empreendimentos cuja potência instalada é superior a 30MW, que é o caso da Foz do Rio Claro Energia S.A. e Ijuí Energia S.A.; e

  - Pequenas Centrais Hidrelétricas – PCHs – empreendimentos cuja potência instalada é no máximo até 30MW, que é o caso da Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A. e da Usina Paulista Queluz Energia S.A..

Os principais saldos integrais das informações contábeis das controladas em conjunto em 30 de setembro de 2008 e 2007 e 30 de junho de 2008 cuja consolidação foi efetuada proporcionalmente são como segue:

- ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

	30.09.08	30.06.08
Ativo		
Circulante	17.360	16.548
Não circulante	134.346	135.160
Total do ativo	151.706	151.708
Passivo		
Circulante	27.186	37.681
Não circulante	61.997	57.266
Patrimônio líquido	62.523	56.761
Total do passivo	151.706	151.708

	30.09.08	30.09.07
Demonstrações de resultados		
Receita bruta dos serviços prestados	39.870	4.198
Deduções da receita	(2.815)	(298)
Receita líquida	37.055	3.900
Custos dos serviços prestados	(5.004)	(573)
Lucro bruto	32.051	3.327
Despesas gerais e administrativas	(1.018)	(120)
Resultado financeiro líquido	(7.191)	(1.069)
Lucro operacional	23.842	2.138
Imposto de renda e contribuição social	(8.143)	(975)
Lucro líquido do período	15.699	1.163

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- **Companhia Transudeste de Transmissão**

	30.09.08	30.06.08
Ativo		
Circulante	6.370	5.524
Não circulante	80.514	81.029
Total do ativo	86.884	86.553
Passivo		
Circulante	10.326	10.042
Não circulante	41.715	41.878
Patrimônio líquido	34.843	34.633
Total do passivo	86.884	86.553

	30.09.08	30.09.07
Demonstrações de resultados		
Receita bruta dos serviços prestados	10.334	1.135
Deduções da receita	(743)	(80)
Receita líquida	9.591	1.055
Custos dos serviços prestados	(2.467)	(299)
Lucro bruto	7.124	756
Despesas gerais e administrativas	(341)	(35)
Resultado financeiro, líquido	(4.005)	(750)
Lucro operacional	2.778	(29)
Resultado não operacional	(1)	-
Imposto de renda e contribuição social	(250)	(430)
Lucro líquido do período	2.527	(459)

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5. Disponibilidades

	Controladora		Consolidado	
	30.09.08	30.06.08	30.09.08	30.06.08
Caixa	7	7	53	53
Bancos - Depósitos a vista	5.904	1.492	21.329	58.145
Aplicações financeiras	2.396	8.298	211.428	204.655
	8.307	9.797	232.810	262.853

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remuneradas a taxas que variam entre 65,0% e 102,5% do Certificado de Depósito Interbancário CDI e são consideradas como destinadas à negociação

As aplicações financeiras são consideradas como destinadas à negociação.

6. Contas a receber - Consolidado

	30.09.08	30.06.08
Encargos de uso de transmissão – a receber	74.950	66.555

Refere-se à apuração do valor a receber das concessionárias e permissionárias, informado mensalmente pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, faturados para recebimento em três parcelas iguais e sucessivas.

7. Devedores diversos - Controladora

	30.09.08	30.06.08
TL Investimentos em Sistema de Transmissão Ltda.	6.548	9.054

Venda de participação acionária na Transminas Holding S.A.

Em 2 de abril de 2008, foi firmado o contrato de compra e venda de ações entre a Alupar Investimento S.A. (vendedora) e a TL Investimentos em Sistema de Transmissão Ltda. (compradora), cujo objeto é a venda de 13.450.000 (treze milhões, quatrocentos e cinqüenta mil) ações ordinárias da Transminas Holding S.A., as quais correspondem a 29,98% das ações ordinárias detidas pela Alupar no capital da Transminas.

Pag
RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em virtude da aquisição a compradora pagará à vendedora o valor global de R$ 14.068 (quatorze milhões e sessenta e oito mil reais), os quais serão pagos da seguinte forma: R$ 12.534 (doze milhões, quinhentos e trinta e quatro reais) em espécie nos vencimentos pactuados, dos quais já foram pagos R$ 7.520; e o saldo R$ 1.534, será pago mediante cessão dos dividendos futuros a que fará jus a compradora a partir da data da transferência das ações, sendo o mesmo corrigido em IPCA a partir da assinatura do contrato até sua efetiva liquidação.

As ações foram transferidas na sede da Transminas na data da assinatura do contrato, mediante penhor da totalidade das ações, constituído pela compradora em favor da vendedora. Referido penhor permanecerá válido até a data do pagamento final de todo preço de venda.

8. Impostos a recuperar - Consolidado

Por força de determinações legais, a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto passaram por retenções e/ou procederam as antecipações para posterior compensação de tributos e contribuições. Os saldos finais consolidados estão assim distribuídos:

	30.09.08	30.06.08
Impostos a recuperar		
Circulante		
IRRF	4.087	1.253
IRPJ	5.543	5.227
CSLL	5.918	3.701
PIS	867	835
COFINS	3.985	3.838
INSS	197	120
Outros	230	251
	20.827	15.225
Não circulante		
COFINS	5.991	6.709
PIS	1.300	1.457
Outros	3	-
	7.294	8.166
Total	28.121	23.391

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

9. Estoques - Consolidado

	30.09.08	30.06.08
Material de almoxarifado	13.586	13.410

Os materiais de almoxarifado compreendem basicamente, peças destinadas a manutenções das linhas de transmissões da ECTE, EATE, ETEP, ENTE e ERTE e estão avaliados ao preço do custo de aquisição, que não excedem ao valor de reposição.

10. Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.08	30.06.08	30.09.08	30.06.08
Ativo				
Não circulante				
AFAC				
Ijuí Energia S.A. (a)	-	15.293	-	-
Foz do Rio Claro S.A. (a)	-	4.997	-	-
Transminas Holding S.A.	20	20	-	-
ETES	13.607	13.107	-	-
STC	7.000	6.000	-	-
Usina Paulista Queluz Energia S.A. (a)	-	7.629		-
Usina Paulista Lavrinhas Energia S.A.(a)	-	3.904	-	-
	20.627	50.950	-	-
Dividendos a receber				
ENTE	19.364	19.364	-	-
ERTE	4.634	4.634	-	-
ECTE	264	2.824	-	-
LUMITRANS	7	7	-	-
	24.269	26.829	-	-
Total do ativo	44.896	77.779	=	=
Passivo				
Não Circulante				
AFAC				
Companhia Técnica de Engenharia Elétrica	1.701	1.701	1.701	1.701
Total do passivo	1.701	1.701	1.701	1.701

a) Veja comentários sobre as movimentações ocorridas nestes saldos na nota explicativa 11 a.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Garantias

Em 27 de março de 2007, a Companhia autorizou a prestação de aval em favor da Companhia Técnica de Engenharia Elétrica nas Cédulas de Crédito Bancário de emissão da Companhia Técnica de Engenharia Elétrica celebradas com o Unibanco, ABN Amro Bank - Banco Real S.A., Banco Votorantim S.A. e Banco Itaú BBA S.A., no montante total de até R$ 300 milhões.

Em 28 de setembro de 2007, a Companhia autorizou a prestação de aval em favor da Companhia Técnica de Engenharia Elétrica nas Cédulas de Crédito Bancário de emissão da Companhia Técnica celebradas com o Banco ABC Brasil S.A., no montante total de até R$ 15 milhões.

Em 13 de outubro de 2008, a Companhia autorizou a prestação de aval nas Cédulas de Crédito Bancário de emissão das controladas: Foz do Rio Claro Energia S.A. no montante de até R$ 112 milhões; Ijui Energia S.A. no montante de até R$ 65 milhões; e Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. – ETES no montante de até R$ 16 milhões. Referidas Cédulas de Créditos foram celebradas junto ao Unibanco S.A. e ao Banco Votorantim S.A.

Outros Contratos

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto poderão celebrar contratos de engenharia e construção com outras empresas do Grupo Alusa.

A política consiste em não operar com as empresas do Grupo Alusa para o desenvolvimento das atividades de geração e transmissão de energia, bem como dos nossos outros projetos de infra-estrutura. Em todos os casos em que as subsidiárias celebraram, ou possam vir a celebrar, contratos com o Grupo Alusa, além de sempre ser necessária a anuência prévia da ANEEL, necessariamente atendemos aos preços e às condições usuais de mercado.

Em 30 de setembro de 2008, encontram-se em aberto: Contratos de EPC celebrados entre a Alusa Engenharia Ltda. e as controladas Lavrinhas e Queluz, cujos prazos para conclusão das obras estão previstos para 2009; e Contratos de Engenharia do Proprietário celebrados entre a Alusa Engenharia Ltda. e as controladas ETES, Ijuí e Foz do Rio Claro, cujos prazos para conclusão das obras estão previstos para 2008 no caso de ETES, e 2010 para Ijuí e Foz do Rio Claro.

RUBRICA PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

11. Investimentos

a. *Movimentação do exercício*

	Saldo em 30.06.08	Adições/ (Baixas)	Dividendos Antecipados	Equivalência patrimonial	Saldo em 30.09.08
Investimentos avaliados pela equivalência patrimonial					
Transminas Holding S.A	33.743	-	-	560	34.303
EATE	114.550	1.245	(14.120)	9.392	111.067
ECTE	22.705	-	-	2.305	25.010
ENTE	76.985	-	-	6.069	83.054
ERTE	15.086	-	-	986	16.072
ETEP	32.737	240	(3.925)	2.908	31.960
STN	115.415	-	-	6.173	121.588
STC	59.428	-	-	369	59.797
Lumitrans	26.743	-	-	200	26.943
ETES	1	-	-	-	1
Foz do Rio Claro Energia	30.350	7.458	-	-	37.808
Ijuí Energia	20.930	18.928	-	-	39.858
Queluz	3.335	7.897	-	-	11.232
Lavrinhas	5.755	5.072	-	-	10.827
	557.763	40.840	(18.045)	28.962	609.520
Outros investimentos	1	-	-	-	1
	557.764	40.840	(18.045)	28.962	609.521

Os aumentos de capitais realizados nas empresas Foz do Rio Claro S.A. e Ijuí Energia S.A., foram aprovados em Reuniões dos Conselhos de Administração das respectivas empresas, realizadas em 5 de setembro de 2008 e, foram parcialmente integralizados naquela data pela Companhia, com recursos enviados anteriormente à título de Adiantamentos par Futuro Aumento de Capital – AFAC.

Em 29 de setembro de 2008, foram realizados aumentos de capitais nas empresas Usina Paulista Queluz de Energia S.A e Usina Paulista Lavrinhas S.A, mediante incorporação dos saldos das contas de reservas de capital, decorrentes dos ágios pagos pela Companhia conforme AGE's datadas de 18 de setembro de 2007 nas respectivas empresas. O aumento de capital foi subscrito e integralizado por todos os acionistas das empresas na proporção de suas respectivas participações.

Em 30 de setembro de 2008, foram realizados aumentos de capitais nas empresas Usina Paulista Queluz de Energia S.A e Usina Paulista Lavrinhas S.A, mediante aprovações em Reuniões dos Conselhos de Administração das respectivas empresas, realizadas nesta data. Os aumentos de capitais foram parcialmente integralizados naquela data, pelas acionistas Alupar Investimento S.A. e Enixe Energia e Participações Ltda., na proporção de suas respectivas participações, com recursos enviados anteriormente, à título de Adiantamentos par Futuro Aumento de Capital – AFAC.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b. *Informações das Investidas*

Os investimentos em controladas e controladas em conjunto estão representados por:

	Transminas Holding S.A.		Companhia Transleste de Transmissão (*)	
	30.09.08	30.06.08	30.09.08	30.06.08
Capital social - quantidade de ações ou quotas total	44.860.000	44.860.000	49.569.000	49.569.000
Quantidade de ações ou quotas possuídas	31.409.998	31.409.998	20.323.288	20.323.288
Ordinárias	31.409.499	31.409.499	20.323.288	20.323.288
Preferenciais	499	499	-	-
Patrimônio líquido - R$ mil	48.990	48.190	56.282	54.431
Resultado do período - R$ mil	4.208	3.228	6.285	4.050
Participação no capital social, no final do período- %	70,02%	70,02%	41,00%	41,00%
Participação no patrimônio líquido	34.303	33.743	23.076	22.317

(*) Participação indireta mediante controle acionário da Transminas Holding S.A.

continuação

	Companhia Transudeste de Transmissão (*)		Companhia Transirapé de Transmissão (*)	
	30.09.08	30.06.08	30.09.08	30.06.08
Capital social - quantidade de ações ou quotas total	30.000.000	30.000.000	22.340.490	22.340.490
Quantidade de ações ou quotas possuídas	12.299.998	12.299.998	9.159.599	9.159.599
Ordinárias	12.299.998	12.299.998	9.159.599	9.159.599
Patrimônio líquido - R$ mil	34.843	34.633	25.182	25.271
Resultado do período - R$ mil	2.527	2.183	1.658	1.672
Participação no capital social, no final do período - %	41,00%	41,00%	41,00%	41,00%
Participação no patrimônio líquido	14.286	14.199	10.325	10.361

(*) Participação indireta mediante controle acionário da Transminas Holding S.A.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Continuação:

	Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A. - ENTE		Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A-EATE	
	30.09.08	30.06.08	30.09.08	30.06.08
Capital social - quantidade de ações ou quotas total	100.840.000	100.840.000	180.000.010	180.000.010
Quantidade de ações ou quotas possuídas	50.420.144	50.420.144	59.860.241	58.855.959
Ordinárias	50.420.144	50.420.144	46.000.150	46.000.150
Preferenciais	-	-	13.860.091	12.855.809
Patrimônio líquido - R$ mil	166.108	153.971	333.938	350.200
Resultado do período - R$ mil	30.483	21.433	65.630	44.693
Participação no capital social, no final do período - %	50,00%	50,00%	33,26%	32,71%
Participação no patrimônio líquido	83.054	76.986	111.068	114.550

Continuação:

	Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. - ERTE		Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. – ECTE	
	30.09.08	30.06.08	30.09.08	30.06.08
Capital social - quantidade de ações ou quotas total	23.400.000	23.400.000	42.095.000	42.095.000
Quantidade de ações ou quotas possuídas	11.700.144	11.700.144	16.838.146	16.838.146
Ordinárias	11.700.144	11.700.144	16.838.146	16.838.146
Patrimônio líquido - R$ mil	32.145	30.171	62.523	56.761
Resultado do período - R$ mil	7.259	5.285	15.699	9.937
Participação no capital social, no final do período - %	50,00%	50,00%	40,00%	40,00%
Participação no patrimônio líquido	16.072	15.086	25.009	22.705

Continuação:

	Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A. – ETEP		Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	
	30.09.08	30.06.08	30.09.08	30.06.08
Capital social - quantidade de ações ou quotas total	45.000.010	45.000.010	28.070.000	28.070.000
Quantidade de ações ou quotas possuídas	16.960.246	16.764.624	26.666.500	26.666.500
Ordinárias	13.500.150	13.500.150	26.666.500	26.666.500
Preferenciais	3.460.096	3.264.474	-	-
Patrimônio líquido - R$ mil	84.797	87.885	28.361	28.151
Resultado do período - R$ mil	16.609	10.962	269	58
Participação no capital social, no final do período - %	37,69%	37,25%	95,00%	95,00%
Participação no patrimônio líquido	31.960	32.737	26.943	26.743

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Continuação:

	Sistema de Transmissão Catarinense S.A. - STC		Sistema de Transmissão Nordeste S.A. – STN	
	30.09.08	30.06.08	30.09.08	30.06.08
Capital social - quantidade de ações ou quotas total	61.360.000	61.360.000	198.000.000	198.000.000
Quantidade de ações ou quotas possuídas	61.359.997	61.359.997	100.979.997	100.979.997
Ordinárias	61.359.997	61.359.997	100.979.997	100.979.997
Patrimônio líquido - R$ mil	66.796	59.428	238.409	226.305
Resultado do período - R$ mil	(389)	(758)	24.006	14.869
Participação no capital social, no final do período - %	100,00%	100,00%	51,00%	51,00%
Participação no patrimônio líquido	66.796	59.428	121.589	115.415

Continuação:

	Empresa de Transmissão de Energia do Espírito Santo S.A. –ETES		Ijuí Energia S.A.	
	30.09.08	30.06.08	30.09.08	30.06.08
Capital social - quantidade de ações ou quotas total	1.000	1.000	39.858.410	20.930.000
Quantidade de ações ou quotas possuídas	997	997	39.858.407	20.929.997
Ordinárias	997	997	39.858.407	20.929.997
Patrimônio líquido - R$ mil	1	1	39.858	20.930
Resultado do período - R$ mil	-	-	-	-
Participação no capital social, no final do período - %	99,70%	99,70%	100,00%	100,00%
Participação no patrimônio líquido	1	1	39.858	20.930

RUBRICA PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Continuação:

	Foz do Rio Claro Energia S.A.		Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	
	30.09.08	30.06.08	30.09.08	30.06.08
Capital social - quantidade de ações ou quotas total	37.808.200	30.350.000	22.465.186	1.340.005
Quantidade de ações ou quotas possuídas	37.808.197	30.349.997	11.231.515	670.005
Ordinárias	37.808.197	30.349.997	11.231.515	670.005
Patrimônio líquido - R$ mil	37.808	30.350	22.465	6.670
Resultado do período - R$ mil	-	-	-	-
Participação no capital social, no final do período- %	100,00%	100,00%	50,00%	50,00%
Participação no patrimônio líquido	37.808	30.350	11.232	3.335

Continuação:

	Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	
	30.09.08	30.06.08
Capital social - quantidade de ações ou quotas total	21.654.052	1.020.005
Quantidade de ações ou quotas possuídas	10.827.055	510.005
Ordinárias	10.827.055	510.005
Patrimônio líquido - R$ mil	21.654	11.510
Resultado do período - R$ mil	-	-
Participação no capital social, no final do período - %	50,00%	50,00%
Participação no patrimônio líquido	10.827	5.755

Novos Empreendimentos

Em 27 de junho de 2008, a subsidiária EATE venceu, juntamente com a CEMIG, o lote D das linhas de transmissão leiloadas pela ANEEL. Com esse lote, a receita anual permitida da Companhia será acrescida de R$26.000, e a extensão total das linhas de transmissão será acrescida de 775 Km, dos quais 51% será atribuído a EATE e 49% pertencerá à CEMIG.

Em virtude de tal adjudicação, em 30 de julho de 2008, foi constituída uma sociedade de propósito específico, denominada Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A. – EBTE, cujo capital social de R$ 1, está distribuído da seguinte forma: 51% das ações pertencem a EATE e 49% à CEMIG. A EBTE construirá e explorará o empreendimento localizado no Estado de Mato Grosso,

PwC
RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

compreendendo cinco linhas de transmissão, das quais três ligam os municípios mato-grossenses de Juba, Parecis e Juína à cidade de Maggi, e outras duas interligam os municípios de Nova Mutum, Sorriso e Sinop. Além das linhas, as subestações de Parecis e Juína também integram o lote.

O empreendimento deve entrar em operação em 2010 e sua implementação visa escoar a energia produzida pelas geradoras que serão construídas em Mato Grosso, sendo 1.120 MW já com previsão para 2010, segundo a ANEEL.

12. Imobilizado - Consolidado

a. Composição

	Tempo de vida útil	30.09.08	30.06.08
Em Serviço			
Custo		2.438.236	2.435.899
Transmissão	De 5 a 40 anos	2.436.597	2.434.882
Terrenos		374	374
Edificações		13.222	13.222
Máquinas e Equipamentos		2.421.169	2.419.667
Veículos		1.214	1.020
Móveis e utensílios		618	599
Administração	De 5 a 40 anos	1.639	1.017
(-) Depreciação acumulada		(251.703)	(234.450)
Transmissão		(251.463)	(234.251)
Edificações		(1.458)	(1.325)
Máquinas e Equipamentos		(249.555)	(232.484)
Veículos		(333)	(340)
Móveis e utensílios		(117)	(102)
Administração		(240)	(199)
Total em Serviço		**2.186.533**	**2.201.449**
Em curso			
Transmissão		87.982	59.339
Geração		301.136	208.524
Administração		7.744	4.897
Total em Curso		**396.862**	**272.760**
Total Imobilizado		**2.583.395**	**2.474.209**

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. Intangível – Consolidado

a. Composição

	Tempo de vida útil	30.09.08	30.06.08
Em Serviço			
Custo	De 5 a 33 anos	16.694	16.662
Ágio na aquisição de ações		7.910	7.910
Servidões		8.784	8.752
(-) Amortização acumulada		(2.655)	(2.578)
Ágio na aquisição de ações		-	-
Servidões		(2.655)	(2.578)
Total em Serviço		14.039	14.084
Em curso			
Custo		2.393	2.312
Outros		2.393	2.312
Total em Curso		2.393	2.312
Total do Intangível		16.432	16.396

Ágio na aquisição de ações

Em atendimento às disposições da Lei nº 11.638, publicada no Diário Oficial da União em 28 de dezembro de 2007, que alterou diversos dispositivos da Lei nº.6.404 (Sociedades por Ações), passando a vigorar a partir 1° de janeiro de 2008, a Companhia reclassificou o total dos ágios pagos nas aquisições dos investimentos das PCH´s de Queluz e Lavrinhas para o Ativo Intangível, no montante de R$ 7.910. Referidos ágios foram apurados conforme descrito abaixo:

- *Usina Paulista Queluz de Energia S.A.*

  Em 18 de setembro de 2007, mediante aumento de capital na Usina Paulista de Queluz de Energia S.A., a Companhia, subscreveu 670.005 novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, a serem integralizadas pelo valor de R$ 6.000; sendo R$ 670 a título de capital e R$ 5.330 a título de ágio, no prazo de 6 (seis) meses contados da data da Assembléia Geral Extraordinária que aprovou o referido aumento de capital.

  O ágio a ser pago na aquisição das ações está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura acumulada da Usina Paulista Queluz de Energia S.A., conforme Laudo de Avaliação Patrimonial na data base de 31 de agosto de 2007, emitido pela empresa APSIS Consultoria, em 14 de setembro de 2007.

RUBRICA PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- *Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.*

  Em 18 de setembro de 2007, mediante aumento de capital na Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A., a Companhia, subscreveu 510.005 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, a serem integralizadas pelo valor de R$ 11.000; sendo R$ 510 a título de capital e R$ 10.490 a título de ágio, no prazo de 6 (seis) meses contados da data da Assembléia Geral Extraordinária que aprovou o referido aumento de capital.

  O ágio pago na aquisição das ações está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura acumulada da Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A., conforme Laudo de Avaliação Patrimonial na data base de 31 de agosto de 2007, emitido pela empresa APSIS Consultoria, em 14 de setembro de 2007.

O ágio total apurado sobre os investimentos integralizados nas empresas Queluz e Lavrinhas está assim apresentado em 30 de setembro de 2008:

	Queluz	Lavrinhas
Valor do Patrimônio Líquido da Investida	6.670	11.510
Participação da Alupar - %	50,0002%	50,0002%
Investimento avaliado pela equivalência patrimonial	3.335	5.755
Valor integralizado pela Alupar	6.000	11.000
Ágio na integralização de ações	2.665	5.245

RUBRICA PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14. Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.08	30.06.08	30.09.08	30.06.08
Arrendamento mercantil				
Banco J. Safra - Leasing	485	219	485	219
Banco Real - Vendor	12	15	12	15
	497	234	497	234
Notas Promissórias	147.534	142.145	147.534	142.145
Financiamento de bens				
Moeda nacional				
BNDES	-	-	914.720	908.758
Banco do Nordeste do Brasil	-	-	286.157	289.501
Banco Unibanco	14.058	16.000	47.818	46.077
BRDE	-	-	24.534	25.051
Banco Industrial	-	-	1.357	1.411
Banco do Brasil	-	-	4.056	4.217
BDMG	-	-	58.579	59.584
Banco Itaú BBA	-	-	60.855	20.719
Banco Santander	-	-	16.460	16.829
Banco Safra	10.149	-	10.149	-
Banco Votorantim	-	-	30.558	-
	24.207	16.000	1.455.243	1.372.147
Moeda estrangeira				
Banco Itaú BBA	28.841	29.324	28.841	29.324
Banco Unibanco	-	-	35.347	51.556
Banco ABC Brasil	2.724	14.703	2.724	14.703
Banco Santander	-	-	3.682	3.098
BNDES	-	-	98.770	84.606
BDMG (PEM)	-	-	11.525	10.198
	31.565	44.027	180.889	193.485
Total	203.803	202.406	1.784.163	1.708.011
(-) Parcelas vincendas em curto prazo	203.511	202.270	472.119	413.911
Parcelas vincendas em longo prazo	292	136	1.312.044	1.294.100

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Distribuição Pública de Notas Promissórias de 1ª Emissão

Em 14 de abril de 2008, em reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a 1ª emissão de Notas Promissórias pela Companhia, as informações resumidas da distribuição da emissão das Notas Promissórias foram publicada no jornal Valor Econômico de maio de 2008 e se encontram disponíveis para maiores informações no *site* da Companhia na internet. Apresentamos a seguir as informações resumidas das principais características da emissão das Notas Promissórias:

- Coordenador líder: União de Bancos Brasileiros S.A. – Unibanco;
- Valor total de emissão: R$ 140.000;
- Número de série: série única;
- Quantidade: a emissão é composta por 70 (setenta) Notas Promissórias;
- Valor nominal unitário: R$ 2.000;
- Data de emissão: a data de emissão para cada Nota Promissória, será a data de sua respectiva subscrição e integralização;
- Condições de remuneração: sobre o valor nominal da Notas Promissórias, incidirão juros remuneratórios, desde a data de emissão até a data de vencimento, de 118% da taxa média diária dos Depósitos Interfinanceiros, denominada taxa DI Over "extra grupo", base de 252 dias, apurada e divulgada diariamente pela CETIP.
- Prazo de vencimento: as Notas Promissórias terão prazo de vencimento de até 180 (cento e oitenta) dias corridos a contar da data de emissão de cada Nota Promissória.
- Garantia: as Notas Promissórias serão avalizadas pela Companhia Técnica de Engenharia Elétrica, controladora da Companhia.

b) Financiamento de bens

Os financiamentos de bens correspondem aos recursos captados pela Companhia e suas controladas e controladas em conjunto e estão sujeitos aos seguintes encargos:

Moeda nacional

Os financiamentos de bens estão sujeitos a atualização pela TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo, pelo IGPM - Índice Geral de Preços do Mercado ou pelo CDI - Certificado de Depósito Interfinanceiro, conforme o caso, com spread de 2,4% a 13,0% ao ano sobre o saldo devedor ou a base de 118% a 133% da variação do CDI.

Moeda estrangeira

Os contratos de financiamentos em moeda estrangeira correspondem aos recursos captados pela Companhia e suas controladas e estão sujeitos a atualizações pela variação cambial + juros que variam de 2,5% a 5,5% a.a. Para mitigar os efeitos das variações cambiais foram contratados derivativos – *Swap*, com atualizações a base de 125% a 130% da variação do CDI.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

Os vencimentos anuais dos empréstimos e financiamentos em longo prazo são os seguintes:

	30.09.08
2010	148.090
2011	152.780
2012	153.731
2013	154.884
2014	155.756
Após 2014	546.803
Total	1.312.044

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por avais, recebíveis e penhor dos direitos emergentes da concessão e caução das ações ordinárias das empresas de energia.

Alguns dos contratos de financiamento nos exigem manter certos índices financeiros ou cumprir outras obrigações específicas ("*covenants*"). Qualquer inadimplemento aos termos de nossos contratos de financiamentos que não seja sanado ou perdoado pelos respectivos credores poderá resultar no vencimento antecipado do saldo devedor da respectiva dívida, bem como o vencimento antecipado de dívidas de outros contratos de financiamentos e a cobrança juros e multa.

15. Contribuições e impostos a recolher - Consolidado

	30.09.08	30.06.08
IRRF	160	129
IRPJ	18.828	15.032
CSLL	23.812	17.658
PIS	327	311
COFINS	1.602	1.567
Retenções PIS/COFINS/CSLL - Fonte	273	251
INSS	723	599
Outros	618	642
	46.343	36.189

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

16. Benefício Fiscal

- Redução do Imposto de Renda

Algumas de nossas controladas e controladas em conjunto são titulares de benefícios fiscais federais que garantem a redução de imposto de renda na região da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM e da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE. Com fundamento na Medida Provisória nº. 2.199-14, de 24 de agosto de 2001, do Governo Federal, as empresas ETEP, EATE, ERTE, ENTE e STN são titulares de benefícios fiscais federais que garantem redução de 75% do imposto de renda, inclusive adicional, sobre o lucro da exploração de empreendimentos instalados na região da SUDAM e da SUDENE, pelo prazo de 10 anos. A fruição do benefício fiscal dá-se a partir do ano-calendário subseqüente à entrada em operação do projeto, segundo laudo expedido pela SUDAM e SUDENE. Até o presente momento, diversamente das demais transmissoras da Alupar, a ERTE não está usufruindo da redução de imposto de renda por ter optado pelo lucro presumido.

- Diferimento do ICMS

As empresas STN, Lumitrans e STC utilizaram o diferimento do diferencial de alíquota do ICMS decorrente da aquisição de bens de outras unidades da federação destinados ao seu ativo imobilizado conforme legislação dos Estados em que estão localizadas as respectivas linhas de transmissão. No caso da STN, o Decreto nº 11.538, de 16 de novembro de 2004, do Piauí e Decreto nº 27.587, de 14 de outubro de 2004, do Ceará prevêem o diferimento de 80% do diferencial de alíquota devido a cada Estado, a partir de 14 de outubro de 2004 e 16 de novembro de 2004, respectivamente, nas operações interestaduais de aquisição de máquinas, aparelhos, materiais, equipamentos, suas peças e partes, adquiridos até 31 de dezembro de 2005. No caso da Lumitrans e STC, os Processos PSEF 0438/064, de 12 de junho de 2006 e PSEF 70128/06, e de 26 de junho de 2006, ambos de Santa Catarina prevêem pelo prazo de 1 ano o diferimento de 100% do diferencial de alíquota devido no Estado, a partir de 12 de junho de 2006 e de 26 de junho de 2006, respectivamente.

- Redução do ICMS

A empresa UHE Foz do Rio Claro, ainda em fase pré-operacional, obteve a redução para 60% da base de cálculo do ICMS para aquisição de bens destinados ao seu ativo imobilizado, por prazo indeterminado, a partir de 22 de agosto de 2007, conforme Decreto nº 6.662, de 22 de agosto de 2007, do Estado de Goiás.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

17. Provisão para compensação ambiental

Como parte do processo de licenciamento, as companhias controladas e controladas em conjunto são obrigadas a realizar investimentos em unidades de conservação, de modo a compensar o impacto ambiental causado por suas atividades (geração e transmissão de energia elétrica). Para tanto, o IBAMA determina o valor a ser investido e a destinação de tal investimento. O valor do investimento em compensação ambiental deve ser equivalente a pelo menos 0,5% do valor total dos investimentos em um empreendimento, assim, em 30 de setembro de 2008 está provisionado o montante de R$ 10.169 (R$ 10.035 em 30 de junho de 2008).

18. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Companhia no valor total de R$ 404.001, está representado por 134.667.000 ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal.

A composição acionária da Companhia em 30 de setembro de 2008 é a seguinte:

Acionista	Capital Integralizado	Participação %
Companhia Técnica de Engenharia Elétrica	134.666.993	100,00
Membros do Conselho de Administração	7	-
	134.667.000	100,00

b. Reservas de lucros

- *Reserva legal*

  A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício limitada a 20% do capital social.

- *Reserva de lucros a realizar*

  Até 30 de setembro de 2008, foram distribuídos R$ 17.436, do lucro líquido do exercício de 2007, o saldo remanescente de R$ 12.309 permanece na conta de reserva de lucros a realizar por deliberação da Assembléia Geral Ordinária realizada em 10 de abril de 2008.

RUBRICA PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

19. Resultado Financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/09/08	30/09/07	30/09/08	30/09/07
Despesas Financeiras				
Encargos e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos	15.291	24	139.820	5.928
Outras	479	49	2.898	473
	15.770	73	142.718	6.401
Receitas Financeiras				
Receitas de aplicações financeiras	819	-	19.089	3.095
Outras	3	-	136	-
	822	-	19.225	3.095

20. Instrumentos financeiros

Os valores de mercado dos instrumentos financeiros, ativos e passivos tais como: disponibilidades, aplicações financeiras, mútuos, adiantamento para futuro aumento de capital, impostos a recuperar, investimentos e empréstimos e financiamentos da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto, em 30 de setembro de 2008, registrados em contas patrimoniais, não apresentam valores de mercado significativamente diferentes dos reconhecidos nas informações trimestrais, considerando os critérios de atualização contratados.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como conseqüência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Em 17 de outubro de 2008, a Comissão de Valores Mobiliários – CVM, emitiu a Deliberação nº 550, que determina a divulgação, em notas explicativas à Informações Trimestrais - ITR, de informações qualitativas e quantitativas sobre instrumentos financeiros derivativos, reconhecidos ou não com ativos ou passivos em seu balanço patrimonial. As informações requeridas aplicáveis à Companhia e suas controladas e controladas em conjunto estão a seguir apresentadas:

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Política de utilização de instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto têm como política a eliminação dos riscos de mercado, evitando assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam controles de riscos. Todos os contratos de derivativos são com operações de *swap*, todas registradas na CETIP. A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto não esperam incorrer em perdas nessas operações além do que já foi registrado nas informações trimestrais.

b) Administração financeira de risco

O Conselho de Administração tem responsabilidade geral pelo estabelecimento e supervisão do modelo de administração de risco da Companhia. O Conselho de Administração estabeleceu um Comitê de Finanças, Auditoria e Partes Relacionadas, que é responsável pelo desenvolvimento e monitoramento das políticas de administração de risco e tem feito isto por meio da identificação das exposições e correlações entre os diferentes fatores de risco.

As políticas de administração de risco da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto foram estabelecidas a fim de identificar e analisar riscos enfrentados pela Companhia e suas controladas e controladas em conjunto, para estabelecer apropriados limites de riscos e monitorar controles e aderência aos limites. As políticas são revisadas regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto.

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto possuem os seguintes riscos associados à utilização de seus instrumentos financeiros:

- Risco de Mercado

  É o risco de que mudanças de mercado, como mudanças nas taxas de cambio, nas taxas de juros e de preços irão afetar as receitas da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto ou o valor de seus instrumentos financeiros.

- Risco de Taxas de Cambio

  Os resultados da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto são suscetíveis a variações cambiais significativas decorrentes das operações de financiamento e empréstimos contratados em moeda estrangeira.

  A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto utilizam instrumentos financeiros derivativos para proteger ou reduzir os custos financeiros das operações de financiamentos.

Pag: 55
RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A contratação de operações de instrumentos financeiros derivativos de "*swaps*", por objetivo minimizar riscos em operações de empréstimos e financiamentos em moedas estrangeiras. De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto, não tem efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

c) Saldos de ativos e passivos relativos a operações com derivativos

Descrição	Risco de câmbio		Risco de taxas de juros		Total
	Hedge	Outros	Hedge	Outros	
Passivo:					
Empréstimos e financiamentos	66.912	-	-	-	66.912

d) Valores estimados de mercado

Os valores justos foram estimados na data das informações trimestrais, baseados em "informações relevantes de mercado". Mudanças nas premissas e alterações nas operações do mercado financeiro podem afetar significativamente as estimativas apresentadas. Os métodos e premissas adotados pela Companhia e suas controladas e controladas em conjunto para estimar a divulgação do valor justo de seus derivativos em 30 de setembro e 30 de junho de 2008 estão descritos abaixo:

Swap de variação cambial e taxas de juros: Estimados com base nas cotações de mercado para contratos com condições similares. Estes contratos não prevêem pagamentos intermediários antes da data de vencimento. A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto não tem por objetivo liquidar estes contratos antes de seu vencimento.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos estimados dos derivativos da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto em 30 de setembro e 30 de junho de 2008. Nesses mesmos períodos os valores nominais em aberto expostos à variação da moeda norte-americana, bem como os respectivos valores justos, estão demonstrados a seguir:

Descrição	Valor de referência (nocional)		Valor justo		Efeito acumulado (período atual)	
	30/09/2008	30/06/2008	30/09/2008	30/06/2008	Valor a receber/(recebido)	Valor a pagar/(pago)
Contratos de "swaps"						
Posição ativa	66.098	93.057	72.760	88.407	5.604	-
Moeda estrangeira: US$						
Índices :variação cambial + juros						
Taxas: -4,79% a 4,95% a.a. (pré-fixado)						
Posição passiva	66.098	93.057	67.156	96.739	-	(8.332)
Moeda estrangeira: -						
Índices: variação do CDI						
Taxa:125 a 130% a.a. (pré-fixado)						

Os valores a receber/(a pagar) líquidos dos instrumentos financeiros derivativos demonstrando as faixas de vencimentos são resumidos a seguir:

Descrição	30/09/2008			30/06/2008
	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	Total líquido	Total líquido
Contratos de "swaps"				
Posição ativa (variação do US$)	2.213	3.391	5.604	-
Posição passiva (variação do CDI)	-	-	-	(8.332)

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

21. Seguros

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto mantêm cobertura de seguros contra incêndio sobre os bens do ativo imobilizado, em montante considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

22. Benefícios a empregados

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto oferecem aos seus empregados benefícios que englobam basicamente: seguro de vida, assistência médica, vale transporte, vales refeições e plano de previdência privada, que oferece planos de complementação de aposentadoria. O plano de aposentadoria é de contribuição definida, sendo utilizado o regime financeiro de capitalização no cálculo atuarial das reservas.

23. Compromissos

Acordo de acionistas

Conforme Acordo de Acionistas, datado de 23 de julho de 2001, a Empresa de Amazonense de Transmissão de Energia S.A. e a Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A. se comprometiam a recomprar a totalidade das 88.000.000 e 18.000.000 ações preferenciais, respectivamente, de seu acionista Centrais Elétrica Brasileiras S.A. - Eletrobrás no prazo máximo de 10 anos após do 24° mês do início da operação comercial da linha de transmissão.

Através dos Intrumentos Particulares de Cessão de Direitos e Obrigações entre a Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A., Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A., e Companhia Técnica de Engenharia Elétrica datados de 10 de abril de 2002 e 5 de dezembro de 2001, respectivamente, passou a obrigação de recompra das referidas ações para os acionistas.

A partir de 26 de setembro de 2007, o compromisso de recompra das ações da Eletrobrás, passou a ser da Alupar Investimento S.A., uma vez que a Companhia Técnica de Engenharia Elétrica transferiu suas participações acionárias na Empresa Amazonense de Transmisssão de Energia S.A. e na Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A. para a Alupar Investimento S.A., mediante aumento de capital conforme Ata de Assembléia Geral Extraordinária realizada naquela data.

Essas transações são reconhecidas nas demonstrações contábeis a medida que são efetivadas.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Contrato de Compra e Venda de Ações com Condição Suspensiva

A Alupar e a Companhia Técnica de Engenharia Elétrica firmaram em 28 de dezembro de 2007, um contrato de compra e venda de ações com condições suspensivas que se baseia nos seguintes aspectos:

- A Companhia Técnica de Engenharia Elétrica (vendedora) é detentora de 6.324.000 ações ordinárias integralizadas, representando 51,0% do capital social da Transchile Charrua Transmisión S.A., sociedade válida e existente de acordo com as leis da República do Chile;

- A vendedora ainda fará novos aportes na Transchile até que a linha de transmissão entre em operação e, por sua vez, integralizará novas ações, que englobarão e farão parte do referido contrato de compra e venda;

- A vendedora deseja vender as ações para a Alupar (compradora), tão logo a Transchile entre em operação comercial, de acordo com os termos e condições estabelecidas no contrato;

- A transferência de ações está condicionada à aprovação do agente regulador da Transchile, qual seja, a Superintendência de Eletricidad y Combustibles, - SEC bem como de qualquer outro órgão com a competência na matéria e dos agentes financiadores do empreendimento; e

- O preço de compra das ações detidas pela vendedora, a ser pago pela Alupar, será o correspondente ao total do valor em Reais aportado como capital, corrigido pelo IGP-M/FGV *pro rata dié*, desde a data de cada aporte, até a data do efetivo pagamento.

Venda de Participação acionária na STC

Em 16 de abril de 2008, foi firmado o contrato de compra e venda de ações entre a Alupar Investimento S.A. (vendedora) e a Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. - EATE (compradora), cujo objeto é a venda de 80,0% das 60.359.997 ações ordinárias detidas pela Alupar, o qual representa 99,999995% do capital social da Sistema de Transmissão Catarinense S.A. – STC, pelo valor de R$ 49.085 (quarenta e nove milhões e oitenta e cinco mil reais), reajustáveis entre a data de 30 de julho de 2007 e a data de entrada em operação comercial da STC, homologada pela ANEEL, pelo IGP-M, e entre a data da entrada em operação comercial e a data de fechamento do contrato pela variação do Certificado de Depósito Interbancário-CDI. O contrato tem um prazo de 180 (cento e oitenta) dias para liquidação, mediante pagamento por parte do comprador em parcela única e efetiva transferência da propriedade das ações por parte da vendedora mediante transcrição no livro de transferência de ações da STC.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Venda de participação acionária na Lumitrans

Em 16 de abril de 2008, foi firmado o contrato de compra e venda de ações entre a Alupar Investimento S.A. (vendedora) e a Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.- EATE (compradora), cujo objeto é a venda de 80,0% das 26.666.289 ações ordinárias detidas pela Alupar, o qual representa 94,99% do capital social da Lumitrans Companhia Transmissora de Energia Elétrica, pelo valor de R$ 28.069 (vinte e oito milhões e sessenta e nove mil reais), reajustáveis entre a data de 30 de julho de 2007 e a data de entrada em operação comercial da Lumitrans homologada pela ANEEL, pelo IGP-M, e entre a data da entrada em operação comercial e a data de fechamento do contrato pela variação do Certificado de Depósito Interbancário-CDI. O contrato tem um prazo de 180 (cento e oitenta) dias para liquidação, mediante pagamento por parte do comprador em parcela única e efetiva transferência da propriedade das ações por parte da vendedora mediante transcrição no livro de transferência de ações da Lumitrans.

Opções de Compra e Venda de Ações Preferenciais das empresas Ijuí Energia S.A. e Foz do Rio Claro Energia S.A.

Em 5 de setembro de 2008, a Companhia celebrou com o Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço ("FI-FGTS"), Acordo de Acionistas, o qual prevê o ingresso do FI-FGTS como acionista de Foz do Rio Claro Energia S.A. e Ijuí Energia S.A., o qual passará a deter 49,99% do capital social total de tais empresas. O ingresso do FI-FGTS será formalizado mediante realização de Assembléia Geral Extraordinária de Foz do Rio Claro Energia S.A. e Ijuí Energia S.A., deliberando acerca de aumento de capital, que ocorrerá através da emissão de ações preferenciais nominativas, sem valor nominal, a serem totalmente subscritas e integralizadas pelo – FI-FGTS. O Acordo de Acionistas foi celebrado mediante condição suspensiva, haja vista que a operação está sujeita à prévia anuência dos agentes financiadores de tais empreendimentos, bem como da ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica e do Comitê de Investimentos do FI-FGTS, para aprovação final do investimento.

Ainda em 5 de setembro de 2008, foram celebrados os instrumentos de opções de compra e de venda das ações preferenciais a serem detidas pelo FI-FGTS, cuja eficácia também está condicionada à prévia anuência dos agentes financiadores de tais empreendimentos, bem como da ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica e do Comitê de Investimentos do FI-FGTS.

APROVADO
RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Opções de Compra e Venda de Ações Preferenciais das empresasUsina Paulista Queluz de Energia S.A. e Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.

Em 19 de setembro de 2008, foi aprovado em reunião do Conselho de Administração da Alupar, o ingresso do Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FI-FGTS), como acionista preferencialista detentor de 49,99% (quarenta e nove vírgula noventa e nove por cento) do capital social total das empresas Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A e Usina Paulista Queluz de Energia S.A.

Os Acordos de Acionistas e os Instrumentos de Opções de Compra e Venda das ações preferenciais a serem detidas pelo FI-FGTS nas empresas Queluz e Lavrinhas, datados de 2 de outubro de 2008, encontram-se em processo de assinatura pelo referido Fundo.

A eficácia dos Intrumentos de Compra e Venda das Ações e dos Acordos de Acionistas estarão condicionadas à prévia anuência do Comitê de Investimentos do FI-FGTS, para aprovação final dos investimentos e à assinaturas de contratos de financiamentos com o BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

24. Demonstrações dos Fluxos de Caixas

	30.09.08	
	Controladora	Consolidado
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	63.605	63.605
Itens que não afetam as disponibilidades		
Depreciação/amortização	60	52.287
Equivalência patrimonial	(86.475)	-
Variações monetárias e cambiais líquidas	15.289	139.818
Incentivo Fiscal	-	21.950
Baixa de Ativos	218	272
Ajuste de participação de acionistas não controladores	-	110. 186
	(7.303)	388.188
Variações no ativo		
Aumento em contas a receber	-	(7.726)
Aumento em tributos e contribuições compensáveis	(485)	(12.203)
Estoques	-	(673)
(Aumento) redução em outros devedores	(6.615)	(12.929)
Aumento no realizável a longo prazo	(60.530)	(3.259)
	(67.630)	(36.790)
Variações no passivo		
Aumento (redução) em fornecedores	784	(9.195)
Aumento de taxas regulamentares	-	3.696
Aumento (redução) em folha de pagamento	289	(309)
Aumento (redução) em tributos e contribuições sociais	78	9.005
Aumento (redução) em outras exigibilidades	(45.662)	(37.100)
Aumento do exigível a longo prazo	-	(4.032)
	(44.511)	(37.935)
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades operacionais	(119.444)	313.393
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Investimentos líquidos	27.476	6.948
Aplicações no imobilizado	(8.896)	(294.489)
Aplicações no diferido	(8.300)	(8.488)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	10.280	(296.029)

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamentos de dividendos	(16.436)	(132.352)
Empréstimos tomados e arrendamento mercantil	232.202	671.773
Amortização e pagamento de juros do financiamento	(99.173)	(569.817)
Caixa líquido provenientes das (aplicado nas) atividades de financiamentos	116.593	(30.396)
Aumento líquido nas disponibilidades	**7.429**	**(13.032)**
Demonstração do aumento nas disponibilidades		
Saldo no final do período	8.307	232.810
Saldo no início do período	878	245.842
Aumento líquido nas disponibilidades	**7.429**	**(13.032)**

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

25. Demonstração do Valor Adicionado – DVA

	30.09.08	
	Controladora	Consolidado
Receitas		
Disponibilização do sistema de transmissão		472.547
Outras receitas operacionais	24	75
Outras receitas não operacionais	195	215
	219	472.837
(-) Insumos adquiridos de terceiros		
Serviços de terceiros	(2.065)	(27.813)
Materiais	(71)	(731)
Outros custos operacionais	(1.293)	(5.107)
	(3.429)	(33.651)
(-) Quotas de reintegração (depreciação)	(60)	(52.287)
Valor adicionado recebido em transferência		
Equivalência patrimonial	86.475	-
Receita financeira	822	19.225
	87.297	19.225
Valor adicionado a distribuir	**84.027**	**406.124**
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e encargos (inclusive administradores)		
Remunerações	3.387	12.396
Encargos sociais (exceto INSS)	209	842
Auxílio alimentação	84	394
Assistência médica e vale transporte	113	704
	3.793	14.336
Governo		
INSS (sobre remunerações)	715	2.681
Encargos do consumidor	-	18.544
Imposto de renda e contribuição social	-	55.191
PIS e COFINS	3	18.094
Outros impostos e taxas	141	263
	859	94.773
Financiadores		

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Juros e variações monetárias	15.291	139.820
Outras despesas financeiras	479	2.898
	15.770	142.718
Acionistas		
Reservas de lucros	63.605	154.297
	84.027	**406.124**

26. Eventos Subsequentes

a) 1ª Emissão de Debentures

Em 13 de outubro de 2008, em reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a 1ª emissão de Debentures da Companhia. Apresentamos a seguir um resumo das principais características e condições da emissão:

- Oferta: 1ª emissão de Debentures Simples, não conversíveis em ações da Alupar;
- Coordenadores: União de Bancos Brasileiros S.A. – Unibanco e Banco Itaú BBA S.A.;
- Volume de emissão: R$ 250.000 (duzentos e cinqüenta milhões de reais);
- Data de emissão: a ser definida de comum acordo entre a Companhia e os Coordenadores e a ser ratificada pelo Conselho de Administração quando da realização da deliberação que ratificará a taxa de remuneração;
- Remuneração: será fixado após a coleta de intenção de investimento, tomando-se como base um spread a ser adicionado à variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros – DI de um dia, over "extra-grupo" ("Taxas DI"), expressas na forma percentual ao ano, base de 252 dias úteis, calculadas e divulgadas pela CETIP e estará limitada a CDI + 2,85% ao ano;
- Destinação dos recursos: a captação dos recursos será destinada ao pagamento integral da dívida atual da Alupar, ao pagamento parcial da dívida representada por Cédulas de Crédito Bancário ("CCBs") emitidas pela Companhia Técnica de Engenharia Elétrica S.A. ("Cia. Técnica") em 2007 e investimentos;
- Prazo para liquidação da operação: 4 anos; e
- Garantias: a serem definidas de comum acordo entre a Companhia e os Coordenadores.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

b) Distribuição Pública de Notas Promissórias de 2ª Emissão

Em 16 de outubro de 2008, em reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a 2ª emissão de Notas Promissórias pela Companhia, as informações resumidas da distribuição da emissão das Notas Promissórias foram publicada no jornal Valor Econômico de outubro de 2008 e se encontram disponíveis para maiores informações no *site* da Companhia na internet. Apresentamos a seguir as informações resumidas das principais características da emissão das Notas Promissórias:

- Coordenador líder: União de Bancos Brasileiros S.A. – Unibanco;
- Valor total de emissão: R$ 140.000 (Cento e quarenta milhões de reais);
- Número de série: série única;
- Quantidade: a emissão é composta por 70 (setenta) Notas Promissórias;
- Valor nominal unitário: R$ 2.000;
- Data de emissão: a data de emissão para cada Nota Promissória, será a data de sua respectiva subscrição e integralização;
- Destinação dos recursos: os recursos captados por meio da Emissão serão utilizados para pagamento integral de principal e juros da 1ª Emissão de Notas Promissórias da Companhia;
- Condições de remuneração: sobre o valor nominal da Notas Promissórias, incidirão juros remuneratórios, desde a data de emissão até a data de vencimento, de 148% da taxa média diária dos Depósitos Interfinanceiros, denominada taxa DI Over "extra grupo", base de 252 dias, apurada e divulgada diariamente pela CETIP.
- Prazo de vencimento: as Notas Promissórias terão prazo de vencimento de até 90 (noventa) dias corridos a contar da data de emissão de cada Nota Promissória.
- Garantia: as Notas Promissórias serão avalizadas pela Companhia Técnica de Engenharia Elétrica, controladora da Companhia.

* * *

Conselho de Administração
José Lázaro Alves Rodrigues
Ana Helena Godoy Pereira de Almeida Pires
José Luiz de Godoy Pereira
Paulo Roberto de Godoy
Guilherme Martins de Godoy
Alexandre Gonçalves Silva
Fernando Xavier Ferreira

Silvana Conceição Oliveira dos Santos
Contadora CRC - PE -1-13.628- "S"-SP

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

O comentário de desempenho esta sendo apresentado no quadro 8, considerando apenas os resultados consolidados.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2008	4 - 30/06/2008
1	Ativo Total	2.987.084	2.886.234
1.01	Ativo Circulante	362.512	376.001
1.01.01	Disponibilidades	232.810	262.853
1.01.02	Créditos	105.842	93.877
1.01.02.01	Clientes	74.950	66.555
1.01.02.02	Créditos Diversos	30.892	27.322
1.01.02.02.01	Impostos a recuperar	20.827	15.225
1.01.02.02.02	Devedores diversos	6.495	9.054
1.01.02.02.03	Adiantamentos a fornecedores	3.570	3.043
1.01.03	Estoques	13.586	13.410
1.01.04	Outros	10.274	5.861
1.01.04.01	Despesas pagas antecipadamente	7.073	2.550
1.01.04.02	Cauções e depósitos judiciais	3.065	2.998
1.01.04.03	Outros	136	313
1.02	Ativo Não Circulante	2.624.572	2.510.233
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	14.013	13.703
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	14.013	13.703
1.02.01.03.01	Impostos a recuperar	7.294	8.166
1.02.01.03.02	Adiantamento para compra de ações	1.507	1.485
1.02.01.03.03	Depósitos judiciais	5.212	3.761
1.02.01.03.04	outros	0	291
1.02.02	Ativo Permanente	2.610.559	2.496.530
1.02.02.01	Investimentos	1	1
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	1
1.02.02.02	Imobilizado	2.583.395	2.474.209
1.02.02.03	Intangível	16.432	16.396
1.02.02.04	Diferido	10.731	5.924

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2008	4 - 30/06/2008
2	Passivo Total	2.987.084	2.886.234
2.01	Passivo Circulante	606.103	532.949
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	472.119	413.911
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	22.691	15.529
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	46.343	36.189
2.01.05	Dividendos a Pagar	25.772	40.086
2.01.06	Provisões	28.219	25.073
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	10.959	2.161
2.02	Passivo Não Circulante	1.321.620	1.312.935
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.321.620	1.312.935
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.312.044	1.294.100
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	6.975	16.301
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	1.701	1.701
2.02.01.06	Outros	900	833
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	577.881	577.257
2.04	Patrimônio Líquido	481.480	463.093
2.04.01	Capital Social Realizado	404.001	404.001
2.04.02	Reservas de Capital	0	0
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	13.874	13.874
2.04.04.01	Legal	1.565	1.565
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	12.309	12.309
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	63.605	45.218
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

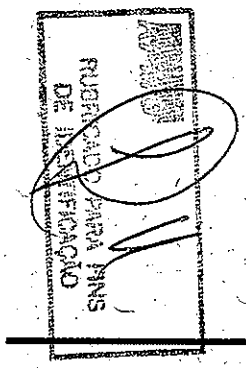
1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2008 a 30/09/2008	4 - 01/01/2008 a 30/09/2008	5 - 01/07/2007 a 30/09/2007	6 - 01/01/2007 a 30/09/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	169.323	472.599	46.294	46.294
3.02	Deduções da Receita Bruta	(12.154)	(34.270)	(3.726)	(3.726)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	157.169	438.329	42.568	42.568
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(29.160)	(85.179)	(9.488)	(9.488)
3.05	Resultado Bruto	128.009	353.150	33.080	33.080
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(63.580)	(143.877)	(4.988)	(4.988)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(6.858)	(20.384)	(1.682)	(1.682)
3.06.03	Financeiras	(56.722)	(123.493)	(3.306)	(3.306)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	7.394	19.225	3.095	3.095
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(64.116)	(142.718)	(6.401)	(6.401)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	64.429	209.273	28.092	28.092
3.08	Resultado Não Operacional	23	212	(2)	(2)
3.08.01	Receitas	31	14.109	0	0
3.08.02	Despesas	(8)	(13.897)	(2)	(2)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	64.452	209.485	28.090	28.090
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(17.316)	(55.188)	(4.360)	(4.360)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(28.749)	(90.692)	(11.904)	(11.904)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	18.387	63.605	11.826	11.826

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2008 a 30/09/2008	4 - 01/01/2008 a 30/09/2008	5 - 01/07/2007 a 30/09/2007	6 - 01/01/2007 a 30/09/2007
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	134.667.000	134.667.000	404.001.000	404.001.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,13654	0,47231	0,02927	0,02927
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				



08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A COMPANHIA

A Alupar Investimento S.A. é uma holding que tem por objeto a participação em outras sociedades atuantes nos setores de energia e infra-estrutura, no Brasil ou no exterior, como acionista ou quotista; a geração, transformação, transporte, a distribuição e o comércio de energia em qualquer forma; a elaboração de estudos de viabilidade e projetos, promover a construção, a operação, a manutenção de usinas de geração de energia, de linhas de transmissão e de transporte, subestações, rede de distribuição e a realização de quaisquer outros serviços afins ou complementares; e a realização de quaisquer outros serviços ou atividades na área de infra-estrutura.

CONCESSÕES DE LINHAS DE TRANSMISSÃO

O Grupo Alupar participa em 12 concessionárias de transmissão de energia elétrica no Brasil. Os contratos de concessão são outorgados pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e prevêem a implantação, operação e manutenção dos sistemas por um prazo de 20 a 30 anos.

Das 12 concessionárias que o Grupo participa, apenas a ETES se encontra em fase pré-operacional, com previsão de entrada em operação em outubro de 2008. Com a entrada em operação da ETES até o final de 2008 o Grupo estará operando em 3.284,5 quilômetros de linhas de transmissão.

As participações da Alupar nas 12 concessionárias de transmissão, são em sua maioria em parceria com outros investidores conforme apresentamos a seguir:

Empresas	% de Participação da Alupar		Parceiros
	No capital votante	No capital total	
Companhia Transleste de Transmissão (*)	41,00%	41,00%	CEMIG, FURNAS e ORTENG
Companhia Transudeste de Transmissão (*)	41,00%	41,00%	CEMIG, FURNAS e ORTENG
Companhia Transirapé de Transmissão (*)	41,00%	41,00%	CEMIG, FURNAS e ORTENG
Empresa Amazonense de Transmissão S.A. - EATE (**)	50,00%	32,71%	CEMIG,BROOKFIELD, ELETROBRAS e CTEE
Empresa Norte de Transmissão S.A. - ENTE (**)	50,00%	50,00%	CEMIG, MDU e BROOKFIELD
Empresa Regional de Transmissão S.A. - ERTE (**)	50,00%	50,00%	CEMIG, MDU e BROOKFIELD
Empresa Catarinense de Transmissão S.A. – ECTE	40,00%	40,00%	MDU, CELESC, CEMIG e BROOKFIELD
Empresa Paraense de Transmissão S.A. - ETEP (**)	50,00%	37,25%	CTEE, ELETROBRÁS, CEMIG e BROOKFIELD
Sistema de Transmissão Nordeste S.A. – STN	51,00%	51,00%	CHESF
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. – STC	100,00%	100,00%	-
Lumitrans Companhia Transmissora de Energia Elétrica	95,00%	95,00%	AUTO INVEST
Empresa de Transmissão do Espirito Santo s.A.	99,70%	99,70%	-

(*) Participação indireta mediante controle da Transminas Holding S.A.

(**) A Alupar detém o controle acionário desta empresa por possuir 50,00% mais 150 ações ordinárias do capital votante.

RUBRICA PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A Alupar ainda pretende ingressar como acionista, mediante compra da totalidade da participação acionária da Companhia Técnica de Engenharia, na Transchile.

- A Transchile é uma empresa em fase pré-operacional, que detém a concessão para construção, operação e manutenção de 200 km de linha de transmissão de 220 kv no Chile, em um trecho que vai de Charrua a Nueva Temuco. O prazo estimado para que a linha entre em operação é em julho de 2008 e os investimentos previstos são da ordem de US$ 60 milhões de dólares. Para garantia da realização da operação, foi firmado um contrato de compra e venda com condições suspensivas, entre a Alupar e a Companhia Técnica de Engenharia em 28 de dezembro de 2007;

Por intermédio de nossa controlada EATE em consórcio com a CEMIG, fomos vencedores do Lote "D" do Leilão nº 004/2008 da ANEEL, realizado em sessão pública de 27 de junho de 2008, para construção, manutenção e operação das Linhas de Transmissão: LT Parecis – Maggi, LT Juína-Maggi, LT Maggi-Juba 230 kV; LT Nova Mutum-Sorriso; LT Sorriso-Cinop e SE Parecis 230/138 kv; SE Juína 230/138kv.

CONCESSÕES DE USINAS DE ENERGIA ELÉTRICA

Seguindo a decisão estratégica de focar no mercado de energia, a Alupar está implantando as duas usinas hidrelétricas adquiridas no leilão em 2005. Tal entrada na área de geração foi incentivado pelas novas regras do setor, que tornam estes investimentos mais parecidos com o que hoje, já ocorre na transmissão, trazendo segurança no seu crescimento e planejamento a longo prazo.

As usinas hidrelétricas em fase pré-operacional são:

- UHE Foz do Rio Claro com 67 MW de Potência instalada, localizada em Rio Claro em Goiás com investimento estimado em R$ 270 milhões e Receita Anual estimada de R$ 39,6 milhões;
- UHE São José com 51 MW de Potência instalada, localizada em São José, Rio Ijuí, no Rio Grande do Sul com investimento estimado em R$ 245 milhões e Receita Anual estimada de R$ 30,6 milhões.

AUTORIZAÇÕES DE PEQUENAS CENTRAIS HIDRELÉTRICAS

Em 2007, a Alupar ingressou através da subscrição de 50% mais 5 ações ordinárias, como acionista em 2 Pequenas Centrais Hidrelétricas, no Estado de São Paulo, que são:

Usina Paulista Queluz de Energia S.A. (PCH Queluz) - com potência instalada de 30 MW e energia assegurada de 21,4 MW, localizada no município de Queluz, no Estado de São Paulo, com uma área alagada de 1,27 km^2, com investimentos estimados em R$ 142 milhões e receita bruta projetada de R$ 27,7 milhões, com previsão de entrada em operação em novembro de 2009.

Pag: 53
APESP
RUBRICA PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A. (PCH Lavrinhas) - com potência instalada de 30 MW e energia assegurada de 21,4 MW, localizada no município de Lavrinhas, no Estado de São Paulo com um área alagada de 0,76 km^2, com investimentos estimados em R$ 134 milhões e receita bruta projetada em R$ 27,4 milhões, com previsão de entrada em operação em janeiro de 2010.

A Alupar está realizando estudos para obtenção de autorizações para Pequenas Centrais Hidrelétricas - PCHs em diversos estados brasileiros.

LICENÇAS PARA INSTALAÇÃO DE USINAS TÉRMICAS

Detemos ainda licenças prévias de 3 plantas para a instalação de usinas térmicas a óleo combustível, e pretendemos entrar nos próximos leilões de A-3 com estas usinas. A capacidade instalada total destes empreendimentos é de 357MW.

ESTRATÉGIAS DE NEGÓCIOS

Seguindo as decisões estratégicas da sua administração a Alupar, mediante aprovação do Conselho de Administração, realizou os seguintes atos societários no terceiro trimestre de 2008:

- Distribuição Pública de Notas Promissórias de 1ª Emissão, no montante de R$ 140,0 milhões, mediante obtenção de registro previsto na Instrução CVM nº 429/2006, e conforme publicação de informações resumidas no jornal Valor Econômico em 07 de maio de 2008.

- Em 5 de setembro de 2008, a Companhia celebrou com o Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço ("FI-FGTS"), Acordo de Acionistas, o qual prevê o ingresso do FI-FGTS como acionista de Foz do Rio Claro Energia S.A. e Ijuí Energia S.A., o qual passará a deter 49,99% do capital social total de tais empresas. O ingresso do FI-FGTS será formalizado mediante realização de Assembléia Geral Extraordinária de Foz do Rio Claro Energia S.A. e Ijuí Energia S.A., deliberando acerca de aumento de capital, que ocorrerá através da emissão de ações preferenciais nominativas, sem valor nominal, a serem totalmente subscritas e integralizadas pelo –FI-FGTS.

- Em 19 de setembro de 2008, foi aprovado em reunião do Conselho de Administração da Alupar, o ingresso do Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FI-FGTS), como acionista preferencialista detentor de 49,99% (quarenta e nove vírgula noventa e nove por cento) do capital social total das empresas Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A e Usina Paulista Queluz de Energia S.A.

INVESTIMENTOS

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A Companhia efetuou investimentos no terceiro trimestre de 2008, da ordem de R$ 16,7 milhões, valor este aplicado principalmente na construção de nossas usinas de geração de energia elétrica, na construção e das linhas de transmissão e subestações e em novos projetos de geração de energia.

Além dos investimentos na construção das UHEs Ijuí Energia e Foz do Rio Claro, das PCHs Queluz e Lavrinhas, da linha de transmissão da ETES e dos novos projetos de geração de energia, podemos destacar, os seguintes investimentos efetuados por nossas controladas:

- Implantação/substituição de sistemas operacionais integrados em todas as empresas do Grupo, visando a atualização tecnológica e uniformização do processamento de dados;
- A Transleste, em parceria com a USP, está desenvolvendo o projeto de pesquisa e desenvolvimento denominado de Avaliação do Ciclo de Vida e Disponibilidade de Instalações e Equipamentos do Sistema de Transmissão, sob influência da Linha de Transmissão – LT Montes Claros-Irapé 345 KV.

- Na EATE foram iniciadas as obras civis relativas à instalação de dois módulos de conexão, em 500 kV, arranjo disjuntor e meio, para conexão dos bancos de reatores de barra em 500 kV. Com investimentos totais na ordem de R$ 30,0 milhões e previsão para entrada em operação em outubro de 2008.

- Na STC foram iniciados os trabalhos para implantação do terceiro transformador da Subestação- SE Rio do Sul. Com investimentos totais previstos na ordem de R$ 8,0 milhões, e previsão para entrada em operação em março de 2009.

- A STN, em parceria com a CHESF, está desenvolvendo o projeto de pesquisa e desenvolvimento, denominado de Sistema de Monitoramento de Linhas de Transmissão, inserido no tema Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas Elétricos.

DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO

Comportamento da Receita

A Companhia apresentou uma receita operacional bruta de R$ 169,3 milhões no terceiro trimestre de 2008 comparado à R$151,4 milhões no segundo trimestre deste ano, isto se deve basicamente ao reajuste anual da Receita Anual Permitida – RAP de nossas transmissoras controladas e controladas em conjunto.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Apurado de acordo com o previsto no contrato de concessão de cada concessionária, o reajuste anual correspondeu a 11,82%, referente ao período apuração de junho/2007 a maio/2008, calculado com base na variação do IGP-M e foi aplicado às receitas a partir de julho/2008.

Comportamento dos Custos dos Serviços

Os custos dos serviços prestados no terceiro trimestre de 2008 foram da ordem de R$ 29,2 milhões comparados a R$ 27,7 milhões, no segundo trimestre deste ano, apresentando um pequeno aumento de 5%. Este fato deve-se basicamente ao tipo de atividade de transmissão de energia, onde temos uma certa estabilidade nos custos incorridos para prestação dos serviços.

Análise dos índices de liquidez e rentabilidade

Os principais indicadores econômicos-financeiros dos trimestres findos em 30 de setembro e junho de 2008 são os seguintes:

	30/09/2008	30/06/2008
Liquidez Geral	0,20	0,21
Liquidez Corrente	0,60	0,71
Relação PL + Participação de acionistas não controladores/Ativo Total	0,35	0,36
Rentabilidade do Patrimônio Líquido (%)*	3,82%	4,92%

(*) Rentabilidade calculada no trimestre.

A administração da Companhia entende que o capital circulante líquido negativo apresentado em 30 de setembro de 2008, será revertido nos próximos doze meses mediante a entrada de recursos da ordem de aproximadamente R$220 milhões, oriundos (i) da venda de parte de participações societárias na Transminas Holding S.A, Lumitrans e STC, no valor total de R$ 91 milhões; e (ii) do recebimento de dividendos do exercício corrente e remanescentes do exercício de 2007, que totalizam aproximadamente R$ 130 milhões. Além da entrada de novos recursos a Companhia conta com o alongamento de suas dívidas de curto prazo, mediante negociações que estão sendo mantidas junto às Instituições Financeiras credoras.

RUBRICA PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

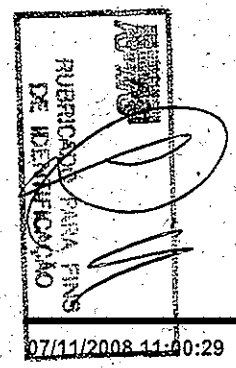
1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA		8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Unidades)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Unidades)	
01	TRANSMINAS HOLDING S/A	08.374.879/0001-43	FECHADA CONTROLADA	70,02	7,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		31.409.998		31.409.998	
02	EMPRESA AMAZONENSE DE TRANSMISSAO DE ENE	04.416.923/0001-80	FECHADA CONTROLADA	33,26	23,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		59.860.241		58.855.959	
03	EMPRESA CATARINENSE DE TRANSMISSÃO DE EN	03.984.987/0001-14	FECHADA CONTROLADA	40,00	5,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		16.838.146		16.838.146	
04	EMPRESA NORTE DE TRANSMISSAO DE ENERGIA	05.321.987/0001-60	FECHADA CONTROLADA	50,00	17,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		50.420.144		50.420.144	
05	EMPRESA PARAENSE DE TRANSMISSÃO DE ENERG	04.416.923/0001-80	FECHADA CONTROLADA	37,69	7,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		16.960.246		16.764.624	
06	LUMITRANS COMPANHIA TRANSMISSORA DE ENER	05.973.734/0001-70	FECHADA CONTROLADA	95,00	5,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		26.666.500		26.666.500	
07	SISTEMA DE TRANSMISSÃO NORDESTE S/A	05.991.437/0001-58	FECHADA CONTROLADA	51,00	25,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		100.979.997		100.979.997	
08	SISTEMA DE TRANSMISSAO CATARINENSE S/A	07.752.818/0001-00	FECHADA CONTROLADA	100,00	12,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		61.359.997		61.359.997	
09	IJUI ENERGIA S/A	07.823.304/0001-06	FECHADA CONTROLADA	100,00	8,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		39.858.407		20.929.997	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA		8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Unidades)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Unidades)	
10	FOZ DO RIO CLARO ENERGIA S/A	07.823.262/0001-03	FECHADA CONTROLADA	100,00	8,00
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		37.808.197		30.349.997	



16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Nosso Estatuto reflete as regras de Governança Corporativa do Nível 2 da BOVESPA. O Nível 2 é um segmento de listagem da BOVESPA destinado à negociação de ações emitidas por companhias que se comprometem, voluntariamente, com a adoção de práticas diferenciadas de governança corporativa e divulgação de informações adicionais em relação ao que já é exigido pela legislação vigente.

- Instalamos em 2008, mediante aprovação do Conselho de Administração, os seguintes comitês com seus respectivos regimentos internos:
  - Comitê de Governança, Sucessão e Remuneração; e
  - Comitê de Finanças, Auditoria e Contratação de Partes Relacionadas.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Os trabalhos de auditoria de revisão especial das Informações Trimestrais de 2008 são realizados pela KPMG Auditores Independentes.

Durante o primeiro semestre de 2008 e o exercício de 2007, a Companhia e suas controladas não contrataram prestações de serviços e/ou pagaram honorários não relacionados à auditoria externa de suas demonstrações contábeis aos seus auditores.

RUBRICA PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

Relatório de revisão dos auditores independentes

Ao Conselho da Administração e aos Acionistas da
Alupar Investimento S.A.
São Paulo - SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR individuais e consolidadas da Alupar Investimento S.A., referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2008, compreendendo os balanços patrimoniais e as demonstrações do resultado, de fluxos de caixa e do valor adicionado, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.

2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e suas controladas.

3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas, para que estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais, incluindo a Instrução CVM nº 469/08.

4. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº. 2.1, em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº 11.638 com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocou mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas mudanças foram adotadas pela Companhia na preparação das Informações Trimestrais referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2008. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor e sido aplicada pela Companhia, com base em orientações da CVM e/ou nas normas emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, as principais alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte dos órgãos reguladores brasileiros. Dessa forma, as informações contábeis apresentadas poderão requerer ajustes quando do processo de normatização da Lei nº 11.638/07.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

5. As informações trimestrais da controladora e do consolidado em 30 de setembro de 2008 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a uma empresa em continuidade normal dos negócios,as quais pressupõem a realização dos ativos, bem como a liquidação das obrigações no curso normal de suas atividades. A Companhia apresenta capital de giro negativo decorrente de dívida bancária de curto prazo para o financiamento de projetos de longo prazo. Conforme mencionado nas Notas Explicativas nº 1 e 26, a administração entende que esta situação será revertida mediante negociações em curso junto às instituições financeiras, visando alongamento de seu endividamento de curto prazo, bem como, pela entrada dos recursos das alienações efetuadas de algumas participações societárias, entre outras medidas. As informações trimestrais não incluem nenhum ajuste relativo à recuperação e classificação dos ativos ou aos valores e classificação dos passivos que poderiam ser necessários em função do resultado dessas negociações.

4 de novembro de 2008

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Anselmo Neves Macedo
Contador CRC 1SP160482/O-6

Wagner Petelin
Contador CRC 1SP142133/O-7

PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
TRANSMINAS HOLDING S/A

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2008 a 30/09/2008	4 - 01/01/2008 a 30/09/2008	5 - 01/07/2007 a 30/09/2007	6 - 01/01/2007 a 30/09/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	800	4.028	0	0
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(33)	(57)	0	0
3.06.03	Financeiras	25	36	0	0
3.06.03.01	Receitas Financeiras	0	36	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	0	0	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	808	4.049	0	0
3.07	Resultado Operacional	800	4.028	0	0
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	800	4.028	0	0
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

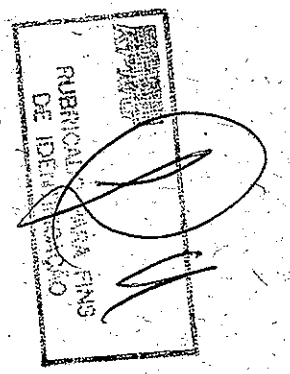
1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
TRANSMINAS HOLDING S/A

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2008 a 30/09/2008	4 - 01/01/2008 a 30/09/2008	5 - 01/07/2007 a 30/09/2007	6 - 01/01/2007 a 30/09/2007
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	800	4.028	0	0
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	44.860.000	44.860.000	44.860.000	44.860.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,01783	0,08979	0,00000	0,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				



18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : TRANSMINAS HOLDING S/A

O comentário de desempenho está sendo apresentado no quadro 8, considerando apenas os resultados consolidados.

RUBRICA PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
EMPRESA AMAZONENSE DE TRANSMISSAO DE ENE

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2008 a 30/09/2008	4 - 01/01/2008 a 30/09/2008	5 - 01/07/2007 a 30/09/2007	6 - 01/01/2007 a 30/09/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	63.428	176.865	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	(4.430)	(12.469)	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	58.998	164.396	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(9.456)	(28.386)	0	0
3.05	Resultado Bruto	49.542	136.010	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(18.483)	(37.902)	0	0
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(1.222)	(3.880)	0	0
3.06.03	Financeiras	(17.261)	(34.022)	0	0
3.06.03.01	Receitas Financeiras	4.597	11.882	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(21.858)	(45.904)	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	31.059	98.108	0	0
3.08	Resultado Não Operacional	17	13	0	0
3.08.01	Receitas	23	33	0	0
3.08.02	Despesas	(6)	(20)	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	31.076	98.121	0	0
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(10.139)	(32.491)	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

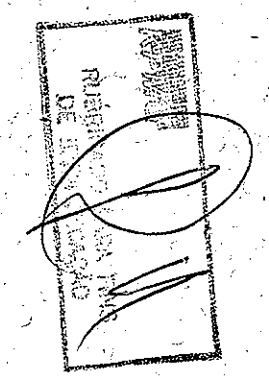
1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
EMPRESA AMAZONENSE DE TRANSMISSAO DE ENE

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2008 a 30/09/2008	4 - 01/01/2008 a 30/09/2008	5 - 01/07/2007 a 30/09/2007	6 - 01/01/2007 a 30/09/2007
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	20.937	65.630	0	0
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	180.000.010	180.000.010	180.000.010	180.000.010
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,11632	0,36461	0,00000	0,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				



18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : EMPRESA AMAZONENSE DE TRANSMISSAO DE ENE

O comentário de desempenho está sendo apresentado no quadro 8, considerando apenas os resultados consolidados.

RUBRICA PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
EMPRESA CATARINENSE DE TRANSMISSÃO DE EN

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2008 a 30/09/2008	4 - 01/01/2008 a 30/09/2008	5 - 01/07/2007 a 30/09/2007	6 - 01/01/2007 a 30/09/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	14.284	39.870	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	(998)	(2.815)	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	13.286	37.055	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.714)	(5.004)	0	0
3.05	Resultado Bruto	11.572	32.051	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(2.847)	(8.209)	0	0
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(284)	(1.018)	0	0
3.06.03	Financeiras	(2.563)	(7.191)	0	0
3.06.03.01	Receitas Financeiras	201	1.164	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(2.764)	(8.355)	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	8.725	23.842	0	0
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	8.725	23.842	0	0
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(2.963)	(8.143)	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

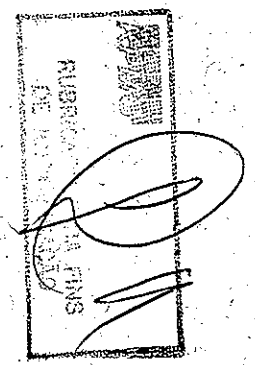
1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
EMPRESA CATARINENSE DE TRANSMISSÃO DE EN

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2008 a 30/09/2008	4 - 01/01/2008 a 30/09/2008	5 - 01/07/2007 a 30/09/2007	6 - 01/01/2007 a 30/09/2007
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	5.762	15.699	0	0
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	42.095.000	42.095.000	42.095.000	42.095.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,13688	0,37294	0,00000	0,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				



18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : EMPRESA CATARINENSE DE TRANSMISSÃO DE EN

O comentário do desempenho está sendo apresentado no quadro 8, considerando apenas os resultados consolidados.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
EMPRESA NORTE DE TRANSMISSAO DE ENERGIA

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2008 a 30/09/2008	4 - 01/01/2008 a 30/09/2008	5 - 01/07/2007 a 30/09/2007	6 - 01/01/2007 a 30/09/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	32.796	90.984	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	(2.291)	(6.416)	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	30.505	84.568	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(5.143)	(15.267)	0	0
3.05	Resultado Bruto	25.362	69.301	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(11.624)	(23.613)	0	0
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(646)	(1.880)	0	0
3.06.03	Financeiras	(10.978)	(21.733)	0	0
3.06.03.01	Receitas Financeiras	552	1.384	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(11.530)	(23.117)	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	13.738	45.688	0	0
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	13.738	45.688	0	0
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(4.688)	(15.205)	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

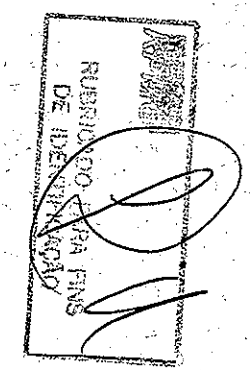
1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
EMPRESA NORTE DE TRANSMISSAO DE ENERGIA

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2008 a 30/09/2008	4 - 01/01/2008 a 30/09/2008	5 - 01/07/2007 a 30/09/2007	6 - 01/01/2007 a 30/09/2007
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	9.050	30.483	0	0
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	100.840.000	100.840.000	100.840.000	100.840.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,08975	0,30229	0,00000	0,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				



18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : EMPRESA NORTE DE TRANSMISSAO DE ENERGIA

O comentário de desempenho está sendo apresentado no quadro 8, considerando apenas os resultados consolidados.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
EMPRESA PARAENSE DE TRANSMISSÃO DE ENERG

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2008 a 30/09/2008	4 - 01/01/2008 a 30/09/2008	5 - 01/07/2007 a 30/09/2007	6 - 01/01/2007 a 30/09/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	14.737	41.020	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.030)	(2.895)	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	13.707	38.125	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(2.523)	(6.466)	0	0
3.05	Resultado Bruto	11.184	31.659	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(2.416)	(6.452)	0	0
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(288)	(1.001)	0	0
3.06.03	Financeiras	(2.128)	(5.451)	0	0
3.06.03.01	Receitas Financeiras	967	2.405	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(3.095)	(7.856)	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	8.768	25.207	0	0
3.08	Resultado Não Operacional	8	8	0	0
3.08.01	Receitas	8	8	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	8.776	25.215	0	0
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(3.129)	(8.606)	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

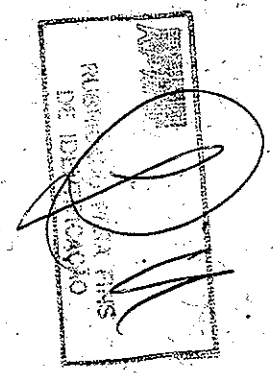
1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
EMPRESA PARAENSE DE TRANSMISSÃO DE ENERG

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2008 a 30/09/2008	4 - 01/01/2008 à 30/09/2008	5 - 01/07/2007 a 30/09/2007	6 - 01/01/2007 a 30/09/2007
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	5.647	16.609	0	0
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	45.000.010	45.000.010	45.000.010	45.000.010
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,12549	0,36909	0,00000	0,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				



18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : EMPRESA PARAENSE DE TRANSMISSÃO DE ENERG

O comentário do desempenho está sendo apresentado no quadro 8, considerando apenas os resultados consolidados.

PARA FINS
DE

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
LUMITRANS COMPANHIA TRANSMISSORA DE ENER

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2008 a 30/09/2008	4 - 01/01/2008 a 30/09/2008	5 - 01/07/2007 a 30/09/2007	6 - 01/01/2007 a 30/09/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	3.897	10.877	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	(276)	(744)	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	3.621	10.133	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(841)	(2.852)	0	0
3.05	Resultado Bruto	2.780	7.281	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(2.535)	(6.617)	0	0
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(51)	(204)	0	0
3.06.03	Financeiras	(2.484)	(6.413)	0	0
3.06.03.01	Receitas Financeiras	57	65	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(2.541)	(6.478)	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	245	664	0	0
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	245	664	0	0
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(34)	(395)	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

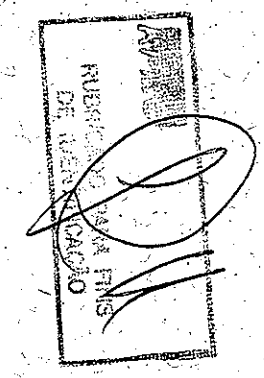
1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
LUMITRANS COMPANHIA TRANSMISSORA DE ENER

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2008 a 30/09/2008	4 - 01/01/2008 a 30/09/2008	5 - 01/07/2007 a 30/09/2007	6 - 01/01/2007 a 30/09/2007
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	211	269	0	0
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	28.070.000	28.070.000	28.070.000	28.070.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,00752	0,00958	0,00000	0,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				



18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : LUMITRANS COMPANHIA TRANSMISSORA DE ENER

O comentário do desempenho está sendo apresentado no quadro 8, considerando apenas os resultados consolidados.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
SISTEMA DE TRANSMISSÃO NORDESTE S/A

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2008 a 30/09/2008	4 - 01/01/2008 a 30/09/2008	5 - 01/07/2007 a 30/09/2007	6 - 01/01/2007 a 30/09/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	26.369	73.656	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.844)	(5.212)	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	24.525	68.444	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(4.758)	(14.072)	0	0
3.05	Resultado Bruto	19.767	54.372	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(6.025)	(18.221)	0	0
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(1.087)	(2.877)	0	0
3.06.03	Financeiras	(4.938)	(15.344)	0	0
3.06.03.01	Receitas Financeiras	457	967	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(5.395)	(16.311)	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	13.742	36.151	0	0
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	13.742	36.151	0	0
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(4.605)	(12.145)	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

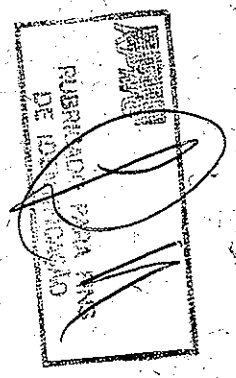
1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
SISTEMA DE TRANSMISSÃO NORDESTE S/A

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2008 a 30/09/2008	4 - 01/01/2008 a 30/09/2008	5 - 01/07/2007 a 30/09/2007	6 - 01/01/2007 a 30/09/2007
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	9.137	24.006	0	0
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	198.000.000	198.000.000	198.000.000	198.000.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,04615	0,12124	0,00000	0,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				



18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : SISTEMA DE TRANSMISSÃO NORDESTE S/A

O comentário de desempenho está sendo apresentado no quadro 8, considerando apenas os resultados consolidados.

RUBRICADO PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
SISTEMA DE TRANSMISSAO CATARINENSE S/A

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2008 a 30/09/2008	4 - 01/01/2008 a 30/09/2008	5 - 01/07/2007 a 30/09/2007	6 - 01/01/2007 a 30/09/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	5.735	17.564	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	(725)	(2.180)	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	5.010	15.384	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.980)	(5.670)	0	0
3.05	Resultado Bruto	3.030	9.714	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(2.661)	(10.103)	0	0
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	(242)	0	0
3.06.03	Financeiras	0	(9.861)	0	0
3.06.03.01	Receitas Financeiras	0	85	0	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	0	(9.946)	0	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	369	(389)	0	0
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	369	(389)	0	0
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

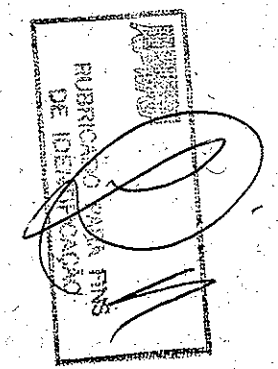
1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02149-0	ALUPAR INVESTIMENTO S.A.	08.364.948/0001-38

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
SISTEMA DE TRANSMISSAO CATARINENSE S/A

18.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2008 a 30/09/2008	4 - 01/01/2008 a 30/09/2008	5 - 01/07/2007 a 30/09/2007	6 - 01/01/2007 a 30/09/2007
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	369	(389)	0	0
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	61.360.000	61.360.000	61.360.000	61.360.000
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,00601		0,00000	0,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)		(0,00634)		



18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : SISTEMA DE TRANSMISSAO CATARINENSE S/A

O comentário de desempenho está sendo apresentado no quadro 8, considerando apenas os resultados consolidados.

RUBRICA PARA FINS DE IDENTIFICAÇÃO

18.02 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

Controlada/Coligada : IJUÍ ENERGIA S/A

O comentário do desempenho está sendo apresentado no quadro 8, considerando apenas os resultados consolidados.